

RESULTADOS

3T24



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link videoconferência
[Clique Aqui](#)



Resultados do 3º Trimestre de 2024



São Paulo, 31 de outubro de 2024

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T23.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma estão apresentadas com eliminação.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez - VP de Finanças e Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Igor Yamamoto

✉ igor.yamamoto@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



Destaques

1. A Companhia anunciou a extensão do prazo da Renovias até 13 de abril de 2026. Mais detalhes na seção de temas regulatórios.
2. Recorde de tráfego em todas as plataformas com crescimento de 4,4% em rodovias, 5,1% em mobilidade urbana e 8,8% em aeroportos.
3. A CCR anunciou que iniciará o pagamento de R\$ 304 milhões de dividendos no dia 29 de novembro de 2024.
4. A CCR sagrou-se vencedora do leilão da Rota Sorocabana. O montante de outorga fixa ofertado foi de R\$ 1,6 bilhão.



Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Líquida Ajustada Consolidada ¹	3.416	3.782	10,7%	9.745	10.748	10,3%
EBITDA Ajustado Consolidado¹	2.122	2.190	3,2%	5.853	6.265	7,0%
<i>EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	1.549	1.621	4,6%	4.375	4.653	6,4%
<i>EBITDA Ajustado - Mobilidade</i>	552	571	3,5%	1.422	1.561	9,8%
<i>EBITDA Ajustado - Aeroportos</i>	235	274	16,5%	632	793	25,4%
<i>EBITDA Ajustado - Outros</i>	(214)	(276)	28,8%	(575)	(742)	29,0%
Mg. EBITDA Ajustada Consolidada²	62,1%	57,9%	-4,2 p.p.	60,1%	58,3%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	502	560	11,7%	1.022	1.420	38,9%
Dív. Líq. / EBITDA Ajustado Últ. 12m. (x)	2,9	3,1	0,2 p.p.	2,9	3,1	0,2 p.p.
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	300,9	314,0	4,4%	869,3	909,6	4,6%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	184,3	193,6	5,1%	529,2	560,6	5,9%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	4,8	5,2	8,8%	13,5	14,6	8,4%
CAPEX³	1.331	2.101	57,9%	4.190	4.982	18,9%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes no Anexo I (pág. 25).

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.



Sumário Executivo

MENSAGEM DO CEO.....	4
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL.....	6
RODOVIAS.....	6
MOBILIDADE.....	9
AEROPORTOS.....	12
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO.....	16
ENDIVIDAMENTO.....	17
INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO.....	19
TEMAS REGULATÓRIOS E ESG.....	21
ANEXO I – IFRS.....	25
RECEITA BRUTA SEM CONSTRUÇÃO POR ATIVO.....	25
EFEITOS NÃO RECORRENTES.....	26
RECEITAS DOS ATIVOS DE MOBILIDADE URBANA.....	27
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	28
BALANÇO PATRIMONIAL.....	29
FLUXO DE CAIXA.....	31
ANEXO II – CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO.....	34



Mensagem do Presidente do Grupo CCR - Miguel Setas

Mais uma vez, superamos os recordes anteriores e registramos o melhor trimestre em volume de tráfego em todas as nossas plataformas. Tivemos um crescimento de 4,4% no número de veículos equivalentes em Rodovias; de 5,1% na quantidade de clientes transportados em Mobilidade Urbana; e de 8,8% no número de passageiros embarcados em Aeroportos.

Como resultado, o Lucro Líquido Ajustado avançou 11,7% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com expansão de 10,7% na Receita Líquida Ajustada e de 3,2% no EBITDA Ajustado. No acumulado do ano, o Lucro Líquido Ajustado já acumula alta de 38,9%. São resultados que reiteram a solidez e consistência de nossa gestão, focada na criação de valor e busca de eficiência superior.

Em linha com nosso compromisso de retorno aos acionistas, a CCR anunciou que iniciará o pagamento de R\$ 304 milhões de dividendos no dia 29 de novembro de 2024.

Considerando os investimentos realizados nos nove meses deste ano, superamos a marca histórica da Companhia, e atingimos o montante de R\$ 5 bilhões, destinados principalmente às obras da CCR RioSP e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, em São Paulo, e aos Blocos Sul e Central. Já no 3T24, o investimento realizado chegou a R\$ 2,1 bilhões, uma ampliação de 57,9% ante o mesmo intervalo de 2023.

Vale destacar que CCR segue com alavancagem controlada, fechamos em 3,1x o indicador dívida líquida/EBITDA, já a dívida líquida da CCR Holding caiu 8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, sobretudo em função do *liability management* que possibilitou uma redução da dívida bruta em 10,1%, alinhado com nossa estratégia de otimização da estrutura de capital da Companhia.

No período, foram concluídas as reformas dos aeroportos de Bacacheri (Curitiba); Palmas e Petrolina (PE), parte do investimento de R\$ 2 bilhões realizado para promover a expansão e modernização dos terminais administrados pela CCR Aeroportos.

Em linha com nossa estratégia de eficiência e digitalização, nossa plataforma de Rodovias iniciou em setembro a instalação de sistemas de autoatendimento em nossas rodovias estaduais em São Paulo. Com isso, os motoristas que trafegam pelo Sistema Anhanguera-Bandeirantes, sob a gestão da CCR AutoBAn, e pelas rodovias do sudoeste paulista, sob concessão da CCR SPVias, como a Raposo Tavares e a Castelo Branco, terão acesso a essa nova tecnologia.

Destaco que a CCR tem atuado fortemente na agenda de tecnologia, e recentemente iniciamos nossa jornada em IA Generativa, um processo de longo prazo e de melhoria contínua em busca por eficiência superior e pela excelência em nossos ativos. Atualmente utilizamos IA de maneira integrada em nossas operações de mobilidade urbana e aeroportos em atividades de rastreamento e monitoramento. Em nossas rodovias, esta tecnologia já é usada no controle das

praças de pedágio, diminuindo evasões, identificando veículos isentos, e, sobretudo, apoiando na identificação de incidentes através de câmeras inteligentes.

No campo da Sustentabilidade, o Grupo CCR firmou parceria para realizar a primeira compra de créditos de carbono do Brasil registrada na futura plataforma da B3, adquirindo 67 mil toneladas provenientes da metodologia PSA Carbonflor, aplicada no Legado das Águas (SP). O local é a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil, administrada pela Reservas Votorantim. O anúncio foi realizado durante o Brazil Climate Summit, em Nova York. A iniciativa é mais um exemplo do pioneirismo do Grupo CCR na agenda ESG no setor de infraestrutura de mobilidade.

Além disso, pelo 11º ano consecutivo, o Grupo CCR conquistou o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento oferecido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e pelo World Resources Institute (WRI) às organizações que adotam as melhores práticas de mercado na gestão do inventário de emissões dos gases de efeito estufa (GEE).

Tenho o prazer de anunciar que o Grupo CCR está, pela primeira vez, entre as 175 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, alcançando a nona posição na categoria "Gigantes" do Great Place To Work® Brasil (GPTW) de 2024, que considera organizações com mais de 10 mil colaboradores. Mais uma mostra do engajamento de nossa equipe na busca pela superação e excelência em tudo o que fazemos.

E por fim, é com muita satisfação que informo que o Grupo CCR sagrou-se vencedor do leilão da Rota Sorocabana ocorrido no dia 30 de outubro de 2024. Trata-se de um ativo *premium* do Estado de São Paulo, que abrange 460 quilômetros em 12 vias na região sudeste do estado de São Paulo. O contrato, com duração de 30 anos, irá demandar relevantes investimentos em obras de melhorias e modernização das condições viárias. O resultado do certame reforça a presença e a liderança do Grupo em São Paulo, região onde a Companhia tem ampla experiência na gestão de concessões rodoviárias. Seguimos otimistas com o pipeline futuro de oportunidades e reiteramos nossa criteriosa estratégia de alocação de capital na avaliação de projetos.



Desempenho financeiro e operacional



Rodovias

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ²		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ¹			Tarifa Média ²		
AutoBAn	77.625.060	82.939.476	6,8%	11,3	11,9	5,0%
MSVia ³	15.205.613	14.584.255	-4,1%	3,2	3,9	23,0%
RioSP	43.431.108	44.999.079	3,6%	7,0	7,8	11,5%
RodoAnel Oeste	36.273.718	36.867.307	1,6%	3,0	3,2	6,8%
SPVias	18.192.055	18.787.085	3,3%	14,3	14,9	4,8%
ViaCosteira	20.372.696	22.133.911	8,6%	2,5	2,4	-4,1%
ViaLagos	2.170.208	2.185.911	0,7%	23,0	23,4	1,8%
ViaOeste ⁴	32.342.491	33.374.296	3,2%	9,2	9,6	5,0%
ViaSul	22.949.845	24.757.682	7,9%	5,8	5,5	-5,1%
Consolidado IFRS⁵	300.905.285	314.003.297	4,4%	7,1	7,5	5,9%

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ²		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ¹			Tarifa Média ²		
AutoBAn	219.349.911	238.211.391	8,6%	11,0	11,5	4,8%
MSVia ³	41.150.424	41.583.081	1,1%	3,2	4,1	26,9%
RioSP	124.633.057	129.638.612	4,0%	6,9	7,6	11,2%
RodoAnel Oeste	104.094.715	108.071.005	3,8%	2,9	3,1	7,1%
SPVias	51.920.908	54.635.159	5,2%	13,8	14,5	5,0%
ViaCosteira	61.606.536	64.406.731	4,5%	2,5	2,5	-0,2%
ViaLagos	6.931.911	6.977.433	0,7%	22,8	22,9	0,5%
ViaOeste ⁴	93.767.861	97.188.452	3,6%	10,0	9,4	-6,0%
ViaSul	72.102.891	71.737.320	-0,5%	5,6	5,4	-2,5%
Consolidado IFRS⁵	869.326.075	909.637.636	4,6%	7,0	7,3	4,8%

1. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

4. Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo da ViaOeste em junho de 2023, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

5. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Bruta	2.188.273	2.397.730	9,6%	6.263.173	6.817.236	8,8%
Receita de Pedágio	2.130.535	2.355.068	10,5%	6.062.922	6.649.303	9,7%
Outras Receitas	57.738	42.662	-26,1%	200.251	167.933	-16,1%
(-) Receita de Construção	453.761	679.802	49,8%	1.064.354	1.768.398	66,1%
Deduções da Receita	(198.273)	(216.147)	9,0%	(559.923)	(618.218)	10,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.990.000	2.181.583	9,6%	5.703.250	6.199.018	8,7%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.477.961)	(1.791.065)	21,2%	(3.950.005)	(4.929.821)	24,8%
Custos Caixa (b)	(699.523)	(748.463)	7,0%	(1.935.678)	(2.113.411)	9,2%
Pessoal	(121.973)	(124.091)	1,7%	(356.866)	(368.141)	3,2%
Serviços de terceiros	(178.302)	(264.835)	48,5%	(490.219)	(650.848)	32,8%
Outorga	(32.470)	(35.576)	9,6%	(90.412)	(99.858)	10,4%
Outros Custos e Despesas	(366.778)	(323.961)	-11,7%	(998.181)	(994.564)	-0,4%
Custos não Caixa (c)	(324.677)	(362.800)	11,7%	(949.973)	(1.048.012)	10,3%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(212.458)	(225.164)	6,0%	(620.146)	(653.637)	5,4%
Provisão de Manutenção	(80.601)	(104.360)	29,5%	(226.683)	(294.546)	29,9%
Despesas Antecipadas da Outorga	(31.618)	(33.276)	5,2%	(103.144)	(99.829)	-3,2%
Custo de Construção (d)	(453.761)	(679.802)	49,8%	(1.064.354)	(1.768.398)	66,1%
Não Recorrentes (e)	258.844	187.918	-27,4%	607.287	567.672	-6,5%
EBITDA AJUSTADO (a+b+e)	1.549.321	1.621.038	4,6%	4.374.859	4.653.279	6,4%
Margem EBITDA Ajustada¹	77,9%	74,3%	-3,5 p.p.	76,7%	75,1%	-1,6 p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 1.990.000 mil no 3T23, R\$ 2.181.583 mil no 3T24, R\$ 5.703.250 mil nos 9M23 e R\$ 6.199.018 mil nos 9M24, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o tráfego de veículos equivalentes foi **4,4%** superior ao mesmo período do ano anterior.

Os **veículos comerciais** apresentaram crescimento de **6,2%** no período. Destaques positivos para as concessionárias AutoBAN, SPVias, ViaOeste e RodoAnel Oeste, favorecidas pelo forte fluxo de exportação de *commodities* (soja, açúcar, café e algodão), refletindo o bom desempenho da economia. Vale ressaltar que o resultado também refletiu a cobrança dos eixos suspensos em veículos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) em todas as rodovias do Grupo, representando aproximadamente **3,3%** do total de eixos equivalentes comerciais (+R\$ 50 milhões em receita de pedágio).

Já o tráfego de **veículos de passeio** apresentou crescimento de **2,1%** no período, com destaque para ViaSul e ViaCosteira, que vem demonstrando retomada na demanda. Adicionalmente, houve crescimento do tráfego pendular na AutoBAn, SPVias, RodoAnel Oeste e ViaOeste.

Impulsionada pelo melhor desempenho operacional e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita de Pedágio** cresceu **10,5%** no período. Na linha de **Outras Receitas** houve queda de **26,1%** em função da venda da Samm, com impacto de R\$ 17 milhões. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou um aumento de **9,6%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento se deu, principalmente, pelo impacto do dissídio anual médio de 3,86% (+R\$ 5 milhões). Este efeito foi parcialmente compensado pela maior capitalização de mão de obra, majoritariamente na RioSP e ViaSul.
- **Serviços de Terceiros:** Houve aumento de R\$ 35 milhões na ViaOeste, R\$ 22 milhões na MSVia, R\$ 6 milhões na AutoBAn, R\$ 5 milhões no RodoAnel Oeste, R\$ 5 milhões na SPVias e R\$ 4 milhões na ViaLagos, destinados a manutenção de pavimento, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pelo Poder Concedente.
- **Outorga:** O aumento de R\$ 3 milhões é explicado, majoritariamente, em função da maior receita de pedágio na AutoBAn, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução se deu, principalmente, em função dos investimentos na ViaOeste que totalizaram R\$ 188 milhões no 3T24 em comparação aos R\$ 259 milhões no 3T23, em obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas. Este efeito foi parcialmente compensado pela reversão da provisão de contingências tributárias na AutoBAn, ocorridos no 3T23, no montante aproximado de R\$ 25 milhões.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação, Amortização e Impairment:** Houve aumento, principalmente, pelo acréscimo ao saldo de ativo intangível e imobilizado na AutoBAn, RioSP e SPVias, reflexo das obras entregues no período.
- **Provisão de Manutenção:** O aumento observado é explicado, principalmente, em decorrência das obrigações assumidas na celebração do Acordo Definitivo na AutoBAn no montante de R\$ 11 milhões, além dos ciclos de manutenção de pavimento de R\$ 4 milhões no RodoAnel Oeste, R\$ 3 milhões na SPVias e R\$ 2 milhões na ViaSul.

- **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos acordados com os Poderes Concedentes, destacando-se o acréscimo de aproximadamente R\$ 188 milhões na RioSP relativos à ampliação, desapropriações, recuperação de pavimento e sistemas de diversos trechos da região metropolitana e rural de São Paulo. Já na ViaSul, o aumento foi de R\$ 39 milhões referente a duplicações e reconstruções de infraestruturas perdidas na catástrofe climática ocorrida em maio.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes: Em Outros Custos e Despesas**, houve destaque para a ViaOeste, que contribuiu com R\$ 259 milhões no 3T23, R\$ 188 milhões no 3T24, R\$ 607 milhões no 9M23 e R\$ 568 milhões no 9M24 destinados a obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.



Mobilidade Urbana

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	3.580.395	3.351.646	-6,4%	7,4	7,7	4,7%
Metrô Bahia	26.276.674	30.877.849	17,5%	3,3	3,5	5,7%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	40.854.561	42.786.734	4,7%	2,5	2,5	1,4%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	59.350.934	59.402.000	0,1%	3,7	3,7	2,0%
ViaQuatro	49.735.257	50.875.338	2,3%	3,6	3,6	-0,2%
Integrados	42.562.581	43.308.367	1,8%	-	-	n.m.
Exclusivos	7.172.676	7.566.971	5,5%	-	-	n.m.
VLT Carioca	4.482.755	6.310.883	40,8%	4,0	4,1	3,3%
Consolidado	184.280.576	193.604.450	5,1%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	10.081.419	9.964.276	-1,2%	7,7	7,8	0,6%
Metrô Bahia	75.901.069	87.765.926	15,6%	3,2	3,4	5,1%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	114.479.556	124.663.294	8,9%	2,4	2,5	2,0%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	172.392.430	173.439.896	0,6%	3,6	3,7	1,2%
ViaQuatro	142.775.250	148.132.378	3,8%	3,6	3,6	0,7%
Integrados	122.862.640	126.021.779	2,6%	-	-	n.m.
Exclusivos	19.912.610	22.110.599	11,0%	-	-	n.m.
VLT Carioca	13.598.642	16.676.352	22,6%	3,9	4,0	3,4%
Consolidado	529.228.366	560.642.122	5,9%			

1. A tarifa média para os negócios de mobilidade considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Considera o total de passageiros passantes.

	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Bruta	983.967	1.062.134	7,9%	3.335.918	3.022.343	-9,4%
Receita Tarifária	623.847	668.273	7,1%	1.777.216	1.919.780	8,0%
Receita de Mitigação	113.000	133.252	17,9%	365.292	357.436	-2,2%
Receita de Ativo Financeiro	216.618	218.903	1,1%	1.101.963	625.921	-43,2%
Receita Imobiliária ¹	13.312	17.023	27,9%	39.966	47.988	20,1%
Outras ²	17.190	24.683	43,6%	51.481	71.218	38,3%
(-) Receita de Construção	455.112	621.803	36,6%	949.635	1.965.166	106,9%
Deduções da Receita	(10.277)	(8.820)	-14,2%	(29.371)	(25.808)	-12,1%
Receita Líquida sem Construção (a)	973.690	1.053.314	8,2%	3.306.547	2.996.535	-9,4%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.105.663)	(1.206.731)	9,1%	(2.642.420)	(3.679.602)	39,3%
Custos Caixa (b)	(572.176)	(482.666)	-15,6%	(1.465.083)	(1.435.673)	-2,0%
Pessoal	(202.234)	(218.766)	8,2%	(602.948)	(621.051)	3,0%
Serviços de terceiros	(102.981)	(108.195)	5,1%	(288.544)	(316.547)	9,7%
Outorga / Obrigações com poder concedente	(1.356)	(203)	-85,0%	(3.889)	(4.334)	11,4%
Outros Custos e Despesas	(265.605)	(155.502)	-41,5%	(569.702)	(493.741)	-13,3%
Custos não Caixa (c)	(78.375)	(102.262)	30,5%	(227.702)	(278.763)	22,4%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(78.375)	(102.262)	30,5%	(227.702)	(278.763)	22,4%
Custo de Construção (d)	(455.112)	(621.803)	36,6%	(949.635)	(1.965.166)	106,9%
Não Recorrentes (e)	150.000	-	n.m.	(419.921)	-	n.m.
EBITDA AJUSTADO (a+b+e)	551.514	570.648	3,5%	1.421.543	1.560.862	9,8%
Margem EBITDA Ajustado	56,6%	54,2%	-2,5 p.p.	51,9%	52,1%	0,1 p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. Receitas acessórias e receitas com partes relacionadas.

3. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 973.690 mil no 3T23, R\$ 1.053.314 mil no 3T24, e R\$ 2.996.535 mil nos 9M24, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período. Nos 9M23, considerou-se R\$ 2.736.626 mil, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, os ativos de mobilidade urbana registraram **5,1%** de aumento de demanda em relação ao mesmo período do ano anterior.

As principais variações de demanda do período são: **i)** aumento de **17,5%** no Metrô Bahia, sobretudo pela adição de duas novas estações no âmbito do Tramo 3; **ii)** aumento de **4,7%** e **2,3%** na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e ViaQuatro, respectivamente, em função do retorno das atividades presenciais; e **iii)** aumento de **40,8%** no VLT Carioca, principalmente pela inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG), iniciando a conexão entre os sistemas BRT e ônibus municipal, somado ao impacto do fechamento de 5 estações durante o período de obras em 2023.

Impulsionada pelo contínuo aumento no fluxo de passageiros e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita Tarifária** registrou um crescimento de **7,1%**, bem como a **Receita de Mitigação** subiu **17,9%**, devido ao início do mecanismo de mitigação do VLT Carioca que contribuiu com R\$ 29 milhões no trimestre. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou aumento de **8,2%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento ocorreu, principalmente, pelo dissídio anual médio de 3,86% (+R\$ 8 milhões) aplicado a partir do 2T24 e, no 3T23, houve recuperação de custos pré-operacionais da implantação do Tramo 3 no Metrô Bahia (+R\$ 4 milhões).
- **Serviços de Terceiros:** O aumento observado ocorreu, principalmente, em função dos serviços de reparos de embarcações em Barcas para manutenção dos Certificados de Segurança da Navegação (CSN), com impacto de R\$ 6 milhões.
- **Outros Custos e Despesas:** Redução devido ao efeito do TAC da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, no montante de R\$ 150 milhões, somado às reversões de provisões jurídicas, que ocorreram no 3T23, de R\$ 20 milhões e R\$ 25 milhões no VLT Carioca e Barcas, respectivamente.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação e Amortização:** O aumento observado ocorreu devido ao saldo adicionado ao ativo intangível, reflexo do novo material rodante (novos trens) na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9.
- **Custo de Construção:** O aumento observado nessa linha ocorreu, principalmente, pelo impacto de R\$ 220 milhões da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 em razão da implantação de material rodante (novos trens). Em contrapartida, houve redução de aproximadamente R\$ 64 milhões no VLT Carioca, em decorrência da fase de conclusão das obras do Terminal Intermodal Gentileza (TIG).

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes:** Em **Receita de Ativo Financeiro**, houve o efeito de R\$ 570 milhões, devido a assinatura do Acordo de Barcas no 9M23. Em **Outros Custos e Despesas**, destaque para o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 no montante de R\$ 150 milhões no 3T23 e 9M23.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.

Aeroportos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Aeroportos² - Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	1.037.000	1.070.077	3,2%	39,8	44,4	11,4%
Bloco Sul (R\$)	1.419.400	1.420.418	0,1%	42,0	43,9	4,5%
BH Airport (R\$)	1.304.034	1.593.594	22,2%	30,4	31,7	4,2%
Curaçao (USD)	34.027	35.371	3,9%	28,9	26,3	-9,2%
Total Doméstico	3.794.461	4.119.460	8,6%			
Aeroportos² - Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	703.708	719.044	2,2%	31,7	30,5	-3,9%
Bloco Central (R\$)	100	-	n.m.	55,1	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	19.200	38.199	99,0%	75,6	79,3	4,8%
BH Airport (R\$)	62.486	82.118	31,4%	53,8	56,1	4,3%
Curaçao (USD)	174.310	214.555	23,1%	62,6	60,2	-3,8%
Total Internacional	959.804	1.053.916	9,8%			
Consolidado	4.754.265	5.173.376	8,8%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Aeroportos² - Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	2.809.620	2.910.780	3,6%	39,4	45,1	14,5%
Bloco Sul (R\$)	4.012.108	4.056.426	1,1%	40,9	44,1	7,9%
BH Airport (R\$)	3.747.390	4.261.056	13,7%	29,6	30,9	4,6%
Curaçao (USD)	98.874	102.312	3,5%	28,8	26,4	-8,6%
Total Doméstico	10.667.992	11.330.574	6,2%			
Aeroportos² - Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	2.143.150	2.364.136	10,3%	31,8	30,6	-4,0%
Bloco Central (R\$)	261	-	n.m.	66,5	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	51.467	94.331	83,3%	73,9	74,3	0,5%
BH Airport (R\$)	140.665	210.273	49,5%	33,0	54,7	66,0%
Curaçao (USD)	478.733	611.344	27,7%	62,9	60,4	-4,0%
Total Internacional	2.814.276	3.280.084	16,6%			
Consolidado	13.482.268	14.610.658	8,4%			

1. A tarifa média para os aeroportos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros embarcados. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Bruta	498.604	594.697	19,3%	1.621.887	1.686.517	4,0%
Receita Aeroportuária e Comercial	480.489	561.901	16,9%	1.376.267	1.601.658	16,4%
Outras Receitas	18.115	32.796	81,0%	245.620	84.859	-65,5%
(-) Receita de Construção	101.713	506.272	397,7%	197.494	1.089.484	451,7%
Deduções da Receita	(40.116)	(47.228)	17,7%	(112.491)	(129.788)	15,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	458.488	547.469	19,4%	1.509.396	1.556.729	3,1%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(415.861)	(877.539)	111,0%	(1.145.612)	(2.127.304)	85,7%
Custos Caixa (b)	(223.121)	(273.305)	22,5%	(685.082)	(763.891)	11,5%
Pessoal	(74.290)	(89.495)	20,5%	(239.814)	(258.564)	7,8%
Serviços de terceiros	(94.384)	(107.078)	13,4%	(264.934)	(295.411)	11,5%
Outorga / Obrigações com Poder Concedente	(17.448)	(25.747)	47,6%	(49.738)	(74.935)	50,7%
Outros Custos e Despesas	(36.999)	(50.985)	37,8%	(130.596)	(134.981)	3,4%
Custos não Caixa (c)	(91.027)	(97.962)	7,6%	(263.036)	(273.929)	4,1%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(91.027)	(97.962)	7,6%	(263.036)	(273.929)	4,1%
Custo de Construção (d)	(101.713)	(506.272)	397,7%	(197.494)	(1.089.484)	451,7%
Não Recorrentes (e)	-	-	n.m	(192.131)	-	n.m
EBITDA AJUSTADO (a+b+e)	235.367	274.164	16,5%	632.183	792.838	25,4%
Margem EBITDA Ajustada¹	51,3%	50,1%	-1,3 p.p.	48,0%	50,9%	2,9 p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 458.488 mil no 3T23, R\$ 547.469 mil no 3T24, e R\$ 1.556.729 mil nos 9M24, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período. Nos 9M23, considerou-se R\$ 1.317.265 mil, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o modal aeroportuário apresentou crescimento de **8,8%** em passageiros embarcados.

Destaque para Curaçao, que manteve o forte ritmo de crescimento, em função da consolidação das rotas internacionais, refletindo na maior ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.

Nos aeroportos nacionais, destaque para BH Airport com crescimento de **22,2%** no tráfego doméstico, impulsionado pelo efeito do desconto nos impostos aplicados sobre o Querosene de Aviação (QAV), além do crescimento de **49,5%** no tráfego internacional, reflexo do aumento da oferta de voos da TAP e LATAM. Adicionalmente, o Bloco Sul registrou crescimento de **99,0%** no tráfego internacional, reflexo da criação de 2 novas rotas, além maior frequência de voos e oferta de assentos

O sólido desempenho operacional e os reajustes tarifários implementados entre os períodos, contribuíram positivamente para o aumento de **16,9%** na **Receita Aeroportuária e Comercial**.

Já a linha de **Outras Receitas** registrou aumento de **81,0%** no período, reflexo, principalmente, do aumento do tráfego e maior consumo dos passageiros de Curaçao. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou aumento de **19,4%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do Plano de Demissão Voluntária (PDV) em Curaçao, no montante aproximado de R\$ 12 milhões. O PDV permitirá ao Aeroporto de Curaçao o ajuste de equipes operacionais em épocas de baixa temporada, refletindo em redução de custo. Adicionalmente, houve aumento de aproximadamente R\$ 3 milhões em função do dissídio anual médio de 4,0%.
- **Serviços de Terceiros:** O aumento ocorreu, principalmente, em Curaçao, decorrente da contratação de equipe temporária para adequação do atendimento em função do crescimento de demanda, com impacto de aproximadamente R\$ 6 milhões, e ainda, aumento nos serviços de controle de tráfego e limpeza, no montante aproximado de R\$ 5 milhões.
- **Outorga/Obrigações com Poder Concedente:** O aumento ocorreu, majoritariamente, em função da maior receita aeroportuária de Curaçao, com impacto de R\$ 7 milhões.
- **Outros Custos e Despesas:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do aumento de provisão para perda esperada em Curaçao no montante de R\$ 4 milhões, decorrente do anúncio de falência de uma companhia aérea local. Houve também reversão de provisão de perda esperada no 3T23 no Bloco Sul, no montante aproximado de R\$ 3 milhões. Adicionalmente, houve aumento de R\$ 2 milhões nos repasses aos órgãos fiscalizadores da Aeris em função do aumento na demanda.

A principal variação dos **Custos não Caixa** é:

- **Custo de Construção:** O aumento ocorreu, principalmente, em função da execução das obras de melhorias dos terminais de embarque, adequação de infraestrutura e melhorias operacionais nos aeroportos dos Blocos Sul e Central, com impacto de R\$ 281 milhões e R\$ 116 milhões, respectivamente.

Em complemento, detalhamos a variação na linha de **Não Recorrentes:** Em **Outras Receitas**, houve o reconhecimento do reequilíbrio contratual da Aeris, no montante de R\$ 192 milhões no 9M23.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.

Outros – Holdings e CSC

Nas *Holdings*, os principais impactos na linha de **Pessoal**, foram: (i) a transferência de colaboradores para o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), em função do Novo Modelo Organizacional da Companhia, e (ii) o efeito do dissídio médio de 3,86% (+R\$ 6 milhões) aplicado no 2T24.

Na linha de **Serviços de Terceiros**, o acréscimo de aproximadamente R\$ 41 milhões decorreu das consultorias relacionadas ao Plano de Aceleração de Valor (PAV).

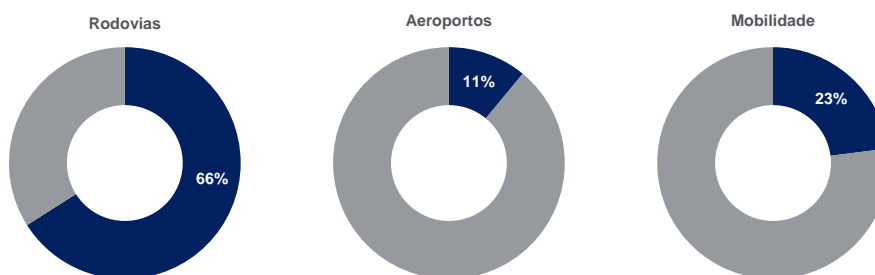


EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ MM)	3T23	3T24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Rodovias	1.549	1.621	4,6%	4.375	4.653	6,4%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	77,9%	74,3%	-3,5 p.p.	76,7%	75,1%	-1,6 p.p.
Mobilidade	552	571	3,5%	1.422	1.561	9,8%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Mobilidade</i>	56,6%	54,2%	-2,5 p.p.	51,9%	52,1%	0,2 p.p.
Aeroportos	235	274	16,5%	632	793	25,4%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Aeroportos</i>	51,3%	50,1%	-1,2 p.p.	48,0%	50,9%	2,9 p.p.
Outros	(214)	(276)	28,8%	(575)	(742)	29,0%
EBITDA Ajustado Consolidado	2.122	2.190	3,2%	5.853	6.265	7,0%
Mg. EBITDA ajustada Consolidada	62,1%	57,9%	-4,2 p.p.	60,1%	58,3%	-1,8 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Participação no EBITDA Ajustado¹ por modal



1. Não considera a linha Outros – Holdings, CSC.



Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Resultado Financeiro Líquido	(775)	(746)	-3,6%	(2.442)	(2.284)	-6,5%
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras e Outras Receitas	278	214	-22,9%	826	562	-31,9%
Capitalização de Custos s/ Empréstimos	52	111	112,7%	152	339	123,4%
Juros s/ Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(925)	(785)	-15,1%	(2.721)	(2.202)	-19,1%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i> e Valor Justo	(39)	(24)	-38,1%	(157)	(10)	-93,6%
Variações Monetárias	(17)	(110)	536,4%	(250)	(563)	125,1%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(124)	(152)	21,3%	(292)	(410)	40,4%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 3T24 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou redução, devido, principalmente, ao menor CDI anual médio em 2,86 p.p. no período.

A linha de **Capitalização de Custos dos Empréstimos** apresentou aumento, devido, majoritariamente, à maior capitalização na RioSP, ViaSul e nos Blocos Sul e Central, em linha com a execução de investimentos nos ativos.

O item de **Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures** apresentou redução, principalmente: (i) em função do decréscimo de 2,86 p.p. do CDI anual médio, (ii) redução de **30,2%** da dívida atrelada ao CDI, e (iii) compensado parcialmente pelo maior endividamento bruto da companhia em **13,7%**, quando comparado ao 3T23.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** refletem o valor justo dos financiamentos captados pela: **i)** ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; **ii)** ViaLagos em junho de 2023; e **iii)** CCR Holding em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e fevereiro de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, devido: **i)** às variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures, com impacto de R\$ 82 milhões, reflexo do aumento de **253,5%** nas dívidas indexadas ao IPCA entre os períodos comparados, em função dos financiamentos de longo prazo da RioSP, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, ViaSul e dos Blocos Sul e Central; e **ii)** à variação monetária com o Poder Concedente, apresentou

aumento de R\$ 11 milhões em função da variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. O aumento refletiu, principalmente, os efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido à maior variação do IPCA verificada entre junho de 2024 e agosto de 2024, no total de 0,57% *versus* 0,27%, verificada entre junho de 2023 e agosto de 2023, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T24 e 3T23, respectivamente.

O aumento em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicado, principalmente, pelo efeito do pagamento do prêmio da 17ª emissão, no montante de R\$ 27 milhões na CCR Holding, em função do *liability management* de R\$ 2,3 bilhões, que permitiu o refinanciamento e redução de custo da dívida. Adicionalmente, houve aumento devido à atualização monetária do excedente tarifário e TAC na MSVia, no montante aproximado de R\$ 10 milhões.



Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 3T24, ocorreram os desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
RioSP	jul/24	2.500	2ª Emissão 1ª e 2ª Séries	IPCA + 6,90%	jun/47
CCR	jul/24	2.250	17ª Emissão	CDI + 0,75%	jul/29
ViaQuatro	jul/24	940	6ª Emissão	CDI + 1,10%	jun/31
ViaCosteira	set/24	300	1ª Emissão	CDI + 0,47%	set/27
Bloco Sul	set/24	200	3ª Emissão - 2ª Série (4ª parcial)	IPCA + 6,99%	out/47
Bloco Sul	ago/24	100	3ª Emissão - 2ª Série (3ª parcial)	IPCA + 6,99%	out/47
Bloco Central	ago/24	85	Banco Nordeste	IPCA + 2,80%	jul/45
Bloco Central	ago/24	5	Banco Nordeste	IPCA + 2,29%	jul/45
Bloco Central	ago/24	70	Finem BNDES	IPCA + 8,05%	out/47
Bloco Central	jul/24	10	CCB Banco Nordeste	CDI + 3,04%	jan/25
Total		6.460			

Abaixo a destinação dos recursos captados:

- RioSP, reforço de caixa para execução de investimentos;
- CCR Holding, liquidação da 16ª Emissão de Debêntures e reforço de caixa;
- ViaQuatro, ViaCosteira, Bloco Sul e Bloco Central, reforço de caixa para execução de investimentos

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/23	jun/24	set/24
Dívida Bruta ¹ - Consolidada	30.259	31.233	34.392
Rodovias	9.392	9.786	11.707
Mobilidade	10.213	10.833	11.750
Aeroportos	4.685	5.083	5.569
Outros ²	5.969	5.531	5.366
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras ³ - Consolidadas	7.604	6.372	8.643
Rodovias	2.854	2.041	3.985
Mobilidade	1.311	1.181	1.491
Aeroportos	1.636	1.743	1.494
Outros ²	1.804	1.407	1.672
Saldo Líquido de Derivativos a Receber (Pagar) - Consolidado	152	(9)	(10)
Dívida Líquida - Consolidada	22.503	24.870	25.759
Dívida Líquida - CCR Holding	3.979	4.091	3.659

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

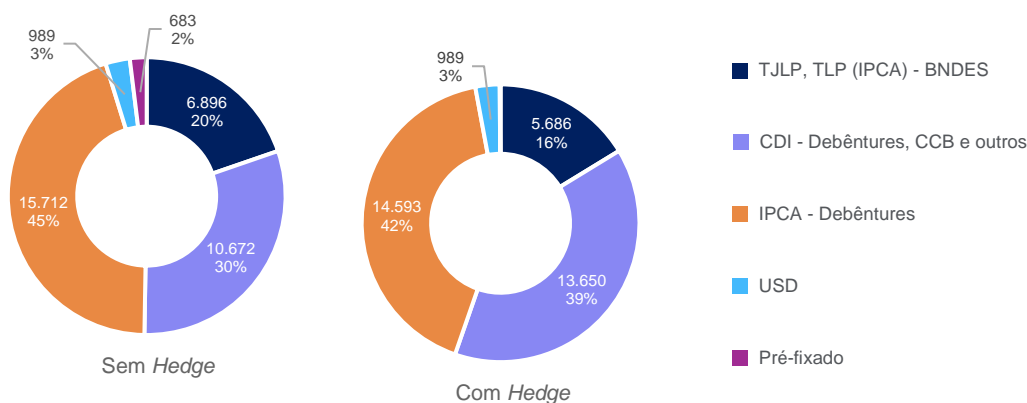
3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 2,28% - 8,05% a.a.
Debêntures, CCB e outros	CDI + 0,47% - 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% - 7,25% a.a.
USD	4,2% a.a. - 12% a.a., SOFR + 4,60% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.

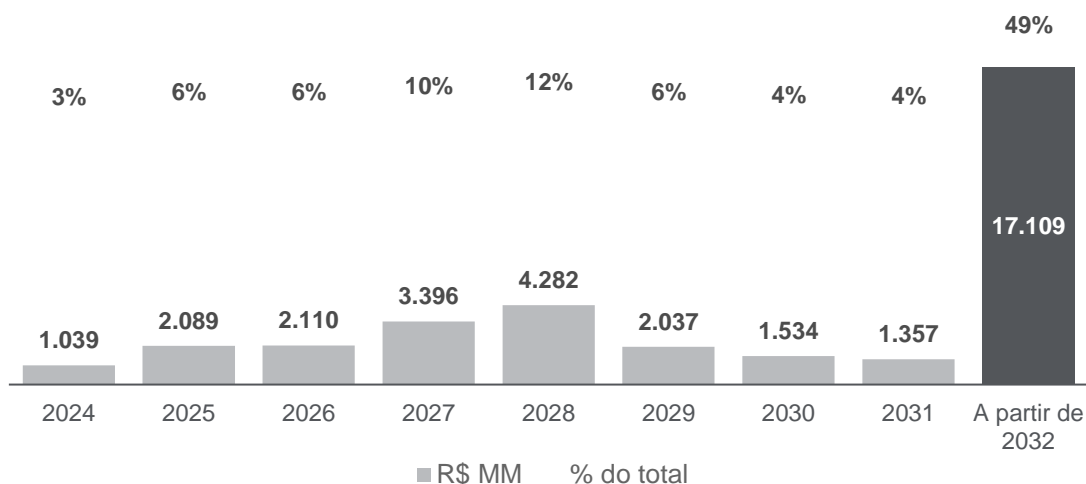
1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 49% das amortizações terão vencimento a partir de 2032, já refletindo os financiamentos de longo prazo desembolsados em 2023 e 2024 na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 4,6 bilhões contratados e desembolsados), nos Blocos Sul e Central (R\$ 4,7 bilhões contratados e R\$ 4,0 bilhões desembolsados), ViaSul (R\$ 1,5 bilhão contratado e R\$ 900 milhões desembolsados) e na RioSP (R\$ 10,6 bilhões contratados e R\$ 2,5 bilhões desembolsados).

Em relação às amortizações de principal do ano de 2024, o empréstimo ponte de R\$ 1,1 bilhão na RioSP foi refinanciado por meio do empréstimo de longo prazo, desembolsado parcialmente no início do 3T24.

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2024, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 15,9 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.



Investimentos e Manutenção

No 3T24, os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.913 milhões**. Considerando os investimentos realizados pela ViaOeste, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro, no montante de R\$ 188 milhões, os investimentos **atingiram R\$ 2.101 milhões no 3T24**.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada		Total	
	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro ¹ e Outros		Custo com Manutenção			
	3T24	9M24	3T24	9M24	3T24	9M24
AutoBAn	26	57	140	189	166	246
ViaLagos	2	4	-	-	2	4
RodoAnel Oeste	20	46	-	-	20	46
SPVias	50	113	-	-	50	113
MSVia	4	14	-	-	4	14
ViaSul	181	532	-	-	181	532
ViaCosteira	85	224	-	-	85	224
RioSP	465	1.123	-	-	465	1.123
ViaOeste	(2)	(2)	-	-	(2)	(2)
Rodovias	831	2.111	140	189	971	2.300
ViaQuatro	3	42	-	-	3	42
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	45	92	-	-	45	92
Metrô Bahia	14	48	-	-	14	48
VLT Carioca	9	80	-	-	9	80
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	339	700	-	-	339	700
Barcas	-	-	-	-	-	-
Mobilidade	410	962	-	-	410	962
BH Airport	8	13	-	-	8	13
Aeris	24	31	-	-	24	31
Curaçao	13	27	-	-	13	27
Bloco Central	137	329	-	-	137	329
Bloco Sul	334	726	-	-	334	726
Pampulha	4	13	-	-	4	13
Aeroportos	520	1.139	-	-	520	1.139
Samm	-	4	-	-	-	4
Outras ²	12	9	-	-	12	9
Consolidado	1.773	4.225	140	189	1.913	4.414
ViaOeste ³	188	568	-	-	188	568
Consolidado + ViaOeste	1.961	4.793	140	189	2.101	4.982

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.
2. Inclui CCR Holding, CPC e Eliminações.
3. Considera as obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP, Bloco Sul, ViaSul e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**. O detalhamento dos investimentos foi apresentado anteriormente na seção de cada plataforma na linha de Custo de Construção.



Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

Extensão Renovias

Em 27 de setembro de 2024, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo n.º 23/2024 entre a Renovias e o Estado de São Paulo, para estender o prazo do contrato de concessão até 13 de abril de 2026, representando uma prorrogação de 547 dias. A extensão do prazo foi solicitada pelo Poder Concedente, em função do prazo da nova licitação, esperada para dezembro de 2025. O acordo não finaliza nenhuma discussão de reequilíbrio e indica que esse prazo poderá ser inferior, caso o processo de licitação ocorra mais rápido que o esperado. Em função disso, nenhuma receita a título de reequilíbrio contratual foi reconhecida no ato da assinatura deste aditivo.

Maiores detalhes dos informes acima, consultar nota explicativa n.º 1 das ITR do 3T24.



Agenda Climática e Créditos de Carbono

A Companhia anunciou, no último CCR Day, o compromisso de neutralizar suas emissões de carbono no âmbito dos escopos 1 e 2 até 2035, alinhado a estratégia de descarbonização de suas operações. A meta é reduzir as emissões diretas e associadas ao consumo de energia elétrica e compensar o saldo residual. Tais ações reforçam sua liderança na agenda de sustentabilidade do segmento de mobilidade.

Adicionalmente, o Grupo CCR recebeu o Prêmio Melhores do ESG, da Revista EXAME, na categoria Transporte e Logística. Esta é a terceira vez que a Companhia é reconhecida pelos seus esforços na agenda de sustentabilidade.



Diversidade e Inclusão

No 3T24, o Grupo CCR dedicou esforços para implementação do modelo de Governança em D&I, com a criação do Comitê de D&I (liderado pela Vice Presidência de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional), composto por outras lideranças e profissionais em posições estratégicas. *Sponsors* (lideranças patrocinadoras que ocupam a posição de C-level), foram selecionadas como patrocinadores institucionais em cada pilar de D&I. Escritório de D&I (composto pela Diretora de Pessoas, time técnico de D&I e Gerência de Comunicação) e a definição das lideranças de grupos de afinidades nos pilares de i) equidade de gênero, ii) raças e etnias, iii) pessoa com deficiência, iv) LGBTQIAPN+, v) gerações e vi) culturas e regionalidades. Em curso, está uma agenda de capacitações para as pessoas integrantes desta Governança e discussões sobre as próximas etapas da jornada de D&I na companhia.

Participação da CCR como painalista, no 4º. Café da Manhã do Selo Rosa, promovido pelo Instituto Mulher em Construção, com o objetivo de discutir sobre a representatividade feminina e etarismo, tema importante no setor e para a agenda de Diversidade e Inclusão.

Como parte da agenda, destaques para:

1. Lançamento do 2º. Ciclo do Programa de Mentoria Elas, com o objetivo de estimular o protagonismo de carreira feminina, apoiando o pilar de Equidade de Gênero. Atualmente, 145 mulheres estão sendo mentoradas por 48 pessoas mentoras. Adicionalmente, neste trimestre, contamos com a parceria de um fornecedor especializado no desenvolvimento de pessoas para apoiar o programa de mentoria conduzido pelo grupo.
2. Roda de conversa inédita sobre Agosto Lilás, discutindo sobre combate da violência contra mulheres e meninas, como parte das ações de conscientização a colaboradores, que alcançou 626 pontos de conexão ao vivo, no total.
3. Para reforçar a importância da representatividade de todas as pessoas, a CCR Rodovias, plataforma responsável pela administração das 11 concessionárias de rodovias do Grupo CCR, aderiu ao Movimento “Pessoas Trabalhando”, iniciativa do Instituto Mulher em Construção (IMEC) que tem o objetivo de promover um ambiente de trabalho mais igualitário e inclusivo. A ação orienta a utilização da informação “Pessoas Trabalhando” ao invés da tradicional “Homens Trabalhando” nas placas de obras, de maneira a incentivar a diversidade e registrar o aumento da participação feminina nas obras de infraestrutura no Brasil. A CCR Rodovias intensificará a instalação de placas em seus canteiros de obras nos cinco estados onde atua, como estratégia dar mais visibilidade e ampliar o alcance do Movimento.

Responsabilidade Social

Em julho, o Instituto CCR reforçou seu apoio à cultura, patrocinando a Feira do Livro e a Bienal de São Paulo. Foi inaugurada a "Exposição Centenários - Tarsila do Amaral" na Estação Oscar Freire, com recursos inclusivos, como Libras e Braille. Outra atração foi a itinerante "Caminhão de Histórias – Que Mistérios tem Clarice", inspirada em Clarice Lispector, que deve atrair 200 mil visitantes. O CCR Mobility, maior projeto de música clássica de câmara do país, também foi lançado, com 244 concertos gratuitos.

Em agosto, o Instituto CCR apoiou a Flipelô com um espaço dedicado à programação infantil e realizou 19 ações voluntárias, beneficiando 3 mil pessoas. O Programa Caminhos para a Cidadania premiou 10 projetos inovadores de educadores de cinco estados, destinando R\$ 30 mil para implementação nas escolas.

Em setembro, o Instituto ASPA inaugurou polos do Projeto Basquete.com em Jundiaí, entregando uniformes a 480 jovens. No Museu do Amanhã, o projeto "Entre Museus" facilita visitas a 20 instituições culturais no RJ, promovendo inclusão e acessibilidade para mais de 10 mil pessoas.

Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nas plataformas de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos. São 39 ativos, em 13 estados brasileiros e mais de 17 mil colaboradores. O Grupo é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em mobilidade urbana, por meio da gestão de metrô, trens, VLT e barcas, transporta diariamente 3 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e três no exterior, atende aproximadamente 43 milhões de clientes anualmente. A Companhia está listada há 13 anos no hall de sustentabilidade da B3. Mais em: grupoccr.com.br.

Sobre a CCR: a CCR é a *holding* do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. Em 2024, a empresa completa 25 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e compliance. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada Bm&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.



Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
AutoBAn	879.577	986.395	12,1%	2.412.786	2.747.096	13,9%
ViaOeste	297.212	322.012	8,3%	933.372	909.268	-2,6%
RioSP	302.259	349.289	15,6%	855.435	989.535	15,7%
SPVias	259.320	280.641	8,2%	717.814	792.840	10,5%
ViaSul	133.409	136.585	2,4%	402.143	390.113	-3,0%
RodoAnel Oeste	109.176	118.470	8,5%	299.692	333.121	11,2%
ViaCosteira	51.114	53.267	4,2%	152.047	158.644	4,3%
ViaLagos	49.981	51.230	2,5%	157.828	159.632	1,1%
MSVia	48.487	57.179	17,9%	131.805	169.054	28,3%
Total Receita Bruta de Pedágio	2.130.535	2.355.068	10,5%	6.062.922	6.649.303	9,7%
% Receitas Totais	45,5%	40,2%	-5,3 p.p.	45,1%	40,7%	-4,5 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	76,9%	79,6%	3,3 p.p.	76,0%	78,6%	2,6 p.p.

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ 000)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
ViaQuatro	209.295	214.542	2,5%	604.970	625.535	3,4%
Metró Bahia	129.557	141.646	9,3%	394.102	421.553	7,0%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	216.872	226.559	4,5%	622.437	650.436	4,5%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	135.682	138.272	1,9%	388.941	406.485	4,5%
VLT Carioca	17.795	54.666	207,2%	52.998	95.928	81,0%
Barcas	27.646	25.840	-6,5%	79.060	77.279	-2,3%
Total Receita Bruta - Metroviária	736.847	801.525	8,8%	2.142.508	2.277.216	6,3%
% Receitas Totais	15,7%	13,7%	-2,0 p.p.	15,9%	13,9%	-2,0 p.p.

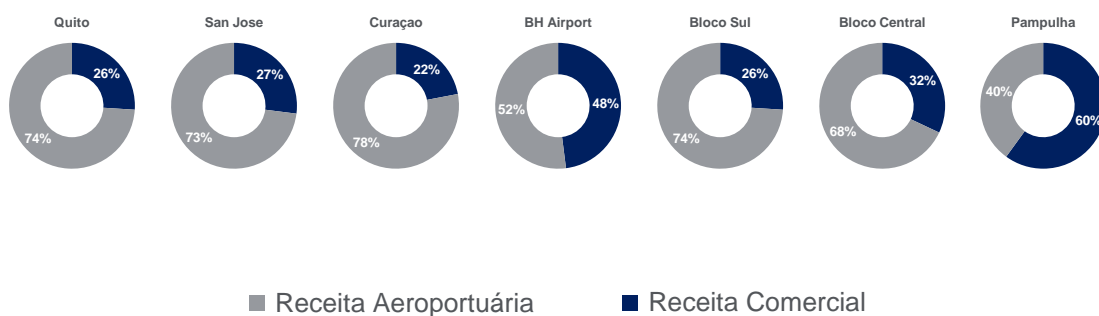
Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Curaçao	65.320	84.091	28,7%	186.413	234.096	25,6%
BH Airport	99.525	126.464	27,1%	275.071	344.782	25,3%
Aeris	90.638	99.762	10,1%	291.878	312.122	6,9%
Bloco Sul	142.644	153.109	7,3%	396.329	443.784	12,0%
Bloco Central	75.208	89.353	18,8%	205.508	239.967	16,8%
Pampulha	7.154	9.122	27,5%	21.068	26.907	27,7%
Total Receita Bruta - Aeroportuária	480.489	561.901	16,9%	1.376.267	1.601.658	16,4%
% Receitas Totais	10,3%	9,6%	-0,7 p.p.	10,2%	9,8%	-0,4 p.p.

Receita Bruta de Construção	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total	1.010.586	1.807.877	78,9%	2.211.483	4.823.048	118,1%
% Receitas Totais	21,6%	30,8%	9,2 p.p.	16,5%	29,5%	13,0 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total Outras Receitas Brutas¹	323.911	337.235	4,1%	1.643.191	1.001.369	-39,1%
% Receitas Totais	6,9%	5,8%	-1,2 p.p.	12,2%	6,1%	-6,1 p.p.

Total Receita Bruta	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total (com receita de construção)	4.682.368	5.863.606	25,2%	13.436.371	16.352.594	21,7%

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



Efeitos não recorrentes

Receita Líquida					
R\$ MM	3T23	3T24	9M23	9M24	Comentários
Receita Líquida Consolidada	3.416	3.782	10.507	10.748	
(-) Não Recorrentes	-	-	(762)	-	
Aeris	-	-	192	-	Reequilíbrio contratual Aeris
Barcas	-	-	570	-	Acordo Barcas
Receita Líquida Ajustada Consolidada	3.416	3.782	9.745	10.748	

EBITDA Ajustado					
R\$ MM	3T23	3T24	9M23	9M24	Comentários
EBITDA	1.659	1.889	5.550	5.430	
(+) Provisão de manutenção	81	104	227	295	
(+) Apropriação de despesas antecipadas	32	33	103	100	
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(59)	(61)	(130)	(178)	
(-) Part. dos Acionistas não Controladores	1	36	(12)	51	
(-) Não Recorrentes	409	188	117	568	
Aeris	-	-	192	-	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	(259)	(188)	(607)	(568)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Barcas	-	-	570	-	Acordo Barcas
CPC	-	-	(121)	-	Provisão custos devolução terreno (NASP)
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	(150)	-	(150)	-	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
EBITDA Ajustado	2.122	2.190	5.853	6.265	

Lucro Líquido					
R\$ MM	3T23	3T24	9M23	9M24	Comentários
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	252	422	1.151	1.031	
(-) Não Recorrentes ¹	250	138	(129)	389	
Aeris	-	-	(187)	-	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	171	138	401	389	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Barcas	-	-	(543)	-	Acordo Barcas

CPC	-	-	121	-	Provisão custos devolução terreno (NASP)
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	79	-	79	-	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
Lucro Líquido Ajustado	502	560	1.022	1.420	

Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de mobilidade (Sem a Receita de Construção)¹

Receita Bruta	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Metroviária	209.295	214.542	2,5%	604.970	625.535	3,4%	129.557	141.646	9,3%	394.102	421.553	7,0%
<i>Receita de Mitigação</i>	29.380	30.975	5,4%	92.163	90.468	-1,8%	43.120	34.299	-20,5%	146.920	121.539	-17,3%
Receita Tarifária	179.915	183.567	2,0%	512.807	535.067	4,3%	86.437	107.347	24,2%	247.182	300.014	21,4%
<i>Receita Acessória</i>	13.257	21.095	59,1%	39.468	56.065	42,1%	4.036	5.166	28,0%	12.362	14.490	17,2%
Ativo Financeiro	10.561	53.208	403,8%	15.302	145.066	848,0%	153.380	112.116	-26,9%	338.951	311.175	-8,2%
Outros	308	354	14,9%	1.549	846	-45,4%	2	3	50,0%	2	3	50,0%
Total Receita Bruta	233.421	289.199	23,9%	661.289	827.512	25,1%	286.975	258.931	-9,8%	745.417	747.221	0,2%

Receita Bruta	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Metroviária	17.795	54.666	207,2%	52.998	95.928	81,0%	135.682	138.272	1,9%	388.941	406.485	4,5%
<i>Receita de Mitigação</i>	-	28.918	n.m.	-	28.918	n.m.	35.286	31.708	-10,1%	109.843	96.404	-12,2%
Receita Tarifária	17.795	25.748	44,7%	52.998	67.010	26,4%	100.396	106.564	6,1%	279.098	310.081	11,1%
<i>Receita Acessória</i>	2.480	3.225	30,0%	8.258	10.260	24,2%	8.075	8.478	5,0%	23.636	25.814	9,2%
Ativo Financeiro	51.702	51.844	0,3%	170.988	151.654	-11,3%	-	1.851	n.m.	-	12.418	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	636	n.m.	-	1.104	n.m.
Total Receita Bruta	71.977	109.735	52,5%	232.244	257.842	11,0%	143.796	149.237	3,8%	412.616	445.821	8,0%

Receita Bruta	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 ²						Barcas					
	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Metroviária/Aquaviária	216.872	226.559	4,5%	622.437	650.436	4,5%	27.646	25.840	-6,5%	79.060	77.279	-2,3%
<i>Receita de Mitigação</i>	5.214	7.352	41,0%	16.366	20.107	22,9%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	211.658	219.207	3,6%	606.071	630.329	4,0%	27.646	25.840	-6,5%	79.060	77.279	-2,3%
<i>Receita Acessória</i>	1.867	2.615	40,1%	5.267	7.188	36,5%	762	1.094	43,6%	2.383	5.306	122,7%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	975	(116)	n.m.	576.722	5.608	-99,0%
Outros	-	105	n.m.	-	105	n.m.	330	457	38,5%	1.007	1.424	41,4%
Total Receita Bruta	218.739	229.279	4,8%	627.704	657.729	4,8%	29.713	27.275	-8,2%	659.172	89.617	-86,4%

1. Não considera o efeito de eliminações.

2. A partir do 3T23 a "Avaliação dos Indicadores de Qualidade IQS/IQM" antes considerada como deduções, passou a ser considerada como redutora de receita, impactando a receita tarifária da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.



Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	3T23	3T24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Lucro Líquido	252	422	67,8%	1.151	1.031	-10,5%
(+) IR & CSLL	234	281	19,7%	797	861	8,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	775	746	-3,6%	2.442	2.284	-6,5%
(+) Depreciação e Amortização	399	440	10,3%	1.160	1.254	8,1%
EBITDA (1)	1.660	1.889	13,8%	5.550	5.430	-2,2%
Mg. EBITDA (1)	37,5%	33,8%	- 3,7 p.p.	43,6%	34,9%	- 8,7 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (2)	31	33	5,4%	103	99	-3,2%
(+) Provisão de Manutenção (3)	80	105	29,5%	226	295	29,9%
(-) Equivalência Patrimonial	(59)	(61)	3,4%	(131)	(178)	36,6%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	1	36	5966,7%	(12)	51	n.m.
(-) Não Recorrentes	409	188	-54%	117	568	387%
EBITDA ajustado (4)	2.122	2.190	3,2%	5.853	6.265	7,0%
Mg. EBITDA ajustada (5)	62,1%	57,9%	- 4,2 p.p.	60,1%	58,3%	- 1,8 p.p.

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".
5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO	3T23	3T24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	3.671.782	4.055.729	10,5%	11.224.888	11.529.546	2,7%
- Receita de Pedágio	2.130.535	2.355.068	10,5%	6.062.922	6.649.303	9,7%
- Outras Receitas	1.541.247	1.700.661	10,3%	5.161.966	4.880.243	-5,5%
Deduções da Receita Bruta	(256.198)	(273.797)	6,9%	(718.213)	(781.552)	8,8%
Receita Líquida	3.415.584	3.781.932	10,7%	10.506.675	10.747.994	2,3%
(+) Receita de Construção	1.010.586	1.807.877	78,9%	2.211.483	4.823.048	118,1%
Custo dos Serviços Prestados	(2.704.812)	(3.645.491)	34,8%	(6.990.564)	(10.069.303)	44,0%
- Depreciação e Amortização	(378.942)	(418.511)	10,4%	(1.101.224)	(1.189.518)	8,0%
- Serviços de Terceiros	(317.825)	(423.369)	33,2%	(886.161)	(1.123.011)	26,7%
- Custo da Outorga	(51.274)	(61.526)	20,0%	(144.039)	(179.127)	24,4%
- Custo com Pessoal	(333.418)	(360.893)	8,2%	(988.124)	(1.031.616)	4,4%
- Custo de Construção	(1.010.586)	(1.807.877)	78,9%	(2.211.483)	(4.823.048)	118,1%
- Provisão de Manutenção	(80.601)	(104.360)	29,5%	(226.683)	(294.546)	29,9%
- Outros	(500.548)	(435.679)	-13,0%	(1.329.706)	(1.328.608)	-0,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(31.618)	(33.276)	5,2%	(103.144)	(99.829)	-3,2%

Lucro Bruto	1.721.358	1.944.318	13,0%	5.727.594	5.501.739	-3,9%
Margem Bruta	50,4%	51,4%	1,0 p.p.	54,5%	51,2%	-3,3 p.p.
Despesas Administrativas	(519.532)	(520.230)	0,1%	(1.480.612)	(1.452.499)	-1,9%
- Depreciação e Amortização	(19.942)	(21.603)	8,3%	(58.625)	(64.078)	9,3%
- Serviços de Terceiros	(86.905)	(129.248)	48,7%	(222.643)	(274.593)	23,3%
- Pessoal	(220.387)	(249.161)	13,1%	(639.097)	(752.599)	17,8%
- Outros	(192.298)	(120.218)	-37,5%	(560.247)	(361.229)	-35,5%
EBIT Ajustado	1.201.826	1.424.088	18,5%	4.246.982	4.049.240	-4,7%
Margem EBIT ajustada (a)	35,2%	37,7%	2,5 p.p.	40,4%	37,7%	-2,7 p.p.
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	59.342	61.318	3,3%	130.409	178.124	36,6%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(576)	(36.366)	6.213,5%	12.401	(50.836)	n.m.
EBIT (b)	1.260.592	1.449.040	14,9%	4.389.792	4.176.528	-4,9%
Margem EBIT	28,5%	25,9%	-2,6 p.p.	34,5%	26,8%	-7,7 p.p.
+ Depreciação e Amortização	398.884	440.114	10,3%	1.159.849	1.253.596	8,1%
EBITDA (b)	1.659.476	1.889.154	13,8%	5.549.641	5.430.124	-2,2%
Margem EBITDA	37,5%	33,8%	-3,7 p.p.	43,6%	34,9%	-8,7 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(774.490)	(746.338)	-3,6%	(2.441.826)	(2.284.157)	-6,5%
Despesas Financeiras:	(1.306.710)	(1.061.399)	-18,8%	(4.113.276)	(3.452.978)	-16,1%
Receitas Financeiras:	532.220	315.061	-40,8%	1.671.450	1.168.821	-30,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	59.342	61.318	3,3%	130.409	178.124	36,6%
Lucro Antes do IR & CS	486.678	739.068	51,9%	1.935.565	1.943.207	0,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(360.031)	(303.007)	-15,8%	(1.065.435)	(1.067.611)	0,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	125.461	22.309	-82,2%	268.544	206.083	-23,3%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	252.108	458.370	81,8%	1.138.674	1.081.679	-5,0%
Participação dos Acionistas não Controladores	(576)	(36.366)	6.213,5%	12.401	(50.836)	n.m.
Lucro Líquido	251.532	422.004	67,8%	1.151.075	1.030.843	-10,4%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,12471	0,20955	68,0%	0,57016	0,51135	-10,4%

BALANÇO CONSOLIDADO
2T24
3T24

Legislação Societária (R\$ Milhares)

ATIVO
CIRCULANTE

Caixa e Equivalentes de Caixa	4.464.857	6.796.739
Contas a Receber	2.763.279	2.625.887
Contas a Receber de Partes Relacionadas	11.639	12.513
Aplicações financeiras e conta reserva	1.906.696	1.846.528
Tributos a Recuperar	305.483	386.160
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	131.194	129.283
Contas a Receber com Operações de Derivativos	27.521	25.619
Adiantamento a fornecedor e partes relacionadas	89.229	85.878
Despesas antecipadas e outros	581.644	663.284
Ativos mantidos para venda	-	-
Total do circulante	10.281.542	12.571.891

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.795.318	5.851.383
Créditos com Partes Relacionadas	305.892	288.123
Impostos e Contribuições a Recuperar	311.491	231.845
Tributos Diferidos	1.347.267	1.351.544
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.601.488	1.570.123
Contas a Receber com Operações de Derivativos	116.139	125.535
Despesas antecipadas e outros	368.762	404.411
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	10.123.718	10.100.325
Investimentos	879.100	863.400
Imobilizado	934.645	1.013.475
Intangível	33.077.706	34.373.873
Intangível em Andamento	93.990	141.987
Arrendamento Mercantil	14.905	12.154
Total do Ativo Não Circulante	45.124.064	46.505.214
TOTAL DO ATIVO	55.405.606	59.077.105
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	378.962	350.290
Debêntures	2.819.717	1.866.842
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	99.103	108.153
Fornecedores	787.096	937.847
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	748.943	790.564
Impostos e Contribuições Parcelados	3.380	4.052
Obrigações Sociais e Trabalhistas	472.553	569.453
Passivos com Partes Relacionadas	36.238	36.288
Mútuos - partes relacionadas	212.064	219.589
Dividendos e JCP a Pagar	44.996	154.265
Provisão de Manutenção	362.097	404.902
Obrigações com o Poder Concedente	278.429	287.366
Outras contas a pagar	506.658	630.954
Passivos mantidos para venda	-	-
Total do Circulante	6.750.236	6.360.565
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.461.040	7.561.650
Debêntures	20.573.159	24.613.147
Impostos e Contribuições a Recolher	7.059	6.866
Impostos e Contribuições Parcelados	8.740	12.928
Contas a pagar com Operações de Derivativos	53.165	53.139
Tributos Diferidos	2.556.425	2.538.929
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	217.570	225.888
Provisão de Manutenção	647.071	590.307
Obrigações com o Poder Concedente	2.527.565	2.565.889
Passivos com Partes Relacionadas	11.194	5.905

Obras a Executar	285.712	248.239
Outras contas a pagar	426.838	393.533
Total do exigível a longo prazo	34.775.538	38.816.420
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	953.380	920.457
Reservas de lucros	5.306.264	5.306.264
Lucros acumulados	608.839	1.030.843
Ágio Em Transações De Capital	266.679	229.695
Patrimônio líquido dos controladores	13.158.104	13.510.201
Participações de acionistas não controladores	721.728	389.919
Total do patrimônio líquido	13.879.832	13.900.120
TOTAL	55.405.606	59.077.105

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T23	3T24	9M23	9M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.603.019	2.043.778	4.757.758	5.251.291
Lucro líquido do exercício	252.108	458.370	1.138.674	1.081.679
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(125.461)	(22.309)	(268.544)	(206.083)
Apropriação de despesas antecipadas	31.618	33.276	103.144	99.829
Depreciação, amortização e impairment	359.086	399.853	1.042.474	1.136.703
Baixa do ativo imobilizado e intangível	(10.956)	(1.209)	121.390	29.405
Pis e Cofins Diferidos	698	716	2.075	2.145
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições - ágio	34.153	37.888	100.280	103.481
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	18.446	(1.197)	(33.488)	9.027
Variação monetária das obrigações com os Poderes Concedentes	9.885	20.695	136.790	120.878
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, notas comerciais, empréstimos, financiamentos e arrendamento	930.282	874.315	2.833.664	2.644.168
Capitalização de custo de empréstimos	(51.993)	(110.567)	(151.453)	(338.496)
Resultado de operações com derivativos	141.011	12.865	53.412	256.403
Constituição da provisão de manutenção	80.601	104.360	226.683	294.546
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	13.443	22.078	36.192	62.421
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(25.833)	27.651	13.911	79.631
Provisão para perda esperada - contas a receber	(5.305)	1.467	(16.920)	6.484
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.435	2.389	21.077	13.791
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	379	286	1.256	1.021
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	20.482	19.876	59.973	58.406
Adição e remuneração de Contas a receber dos Poderes Concedentes	(576.602)	(376.590)	(1.541.689)	(1.063.714)
Equivalência patrimonial	(59.342)	(61.318)	(130.409)	(178.124)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	215	1.256	(3.201)	3.973
Investimentos a realizar 2022 e Obras a Executar TAC Linhas 8 e 9 em 2023	150.000	481	150.000	12.482
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	2.341	-	17.542	-
Juros sobre mútuo com terceiros	4.950	4.544	14.310	13.095

Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(102.241)	11.115	103.100	(246.413)
Juros e variação monet. sobre termo de autoc., acordo de leniência e PIC 2022 e Variação monetária s/ obras a executar TAC em 2023	7	-	329	-
Depreciação - Arrendamento	5.645	2.373	17.095	13.412
Baixa - Arredondamento	3	(61)	63	688
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	16.475	17.426	55.966	58.330
Ganho e Perda na alienação de investimentos / Maas (2023), baixa parcela retida ex-acionistas de Barcas (2022) e venda da Samm (05/2024)	-	-	15.430	2.212
Rendimento de aplicação financeira	(219.024)	(55.060)	(147.691)	(151.788)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	1.416	(448)	3.710	1.345
Amortização de contrato - arrendamento	-	(190)	-	(190)
Plano de incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	2.554	4.105	7.847	14.847
Receita de reequilíbrio - Aeris, ViaMobilidade 5 e 17, ViaQuatro e BH Airport em 2023 e 2022 AutoBan	-	27.670	(192.131)	-
Variações nos ativos e passivos	702.543	587.672	966.897	1.315.697
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(112.420)	(27.395)	(38.655)	(178.786)
Contas a receber - partes relacionadas	(6.489)	26.346	(1.080)	53.005
Impostos a recuperar	(28.666)	687	(112.809)	22.745
Recebimento arrendamento - Ativo	-	407	-	407
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.560	68.276	75.439	105.421
Despesas antecipadas e outras	60.223	(89.074)	(29.842)	(93.230)
Recebimento de ativo financeiro	358.627	439.643	1.422.109	1.516.281
Adiantamento a fornecedores	6.283	2.089	(50.084)	4.700
Ativo financeiro	251.810	87.898	223.378	241.582
Estoques	(112.332)	(35.123)	(112.332)	(96.579)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	74.453	121.834	(106.985)	(320.158)
Fornecedores - partes relacionadas	(174.101)	(9.191)	(180.675)	17.275
Obrigações sociais e trabalhistas	101.371	97.599	25.202	37.595
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	360.710	323.526	880.726	973.689
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(282.743)	(278.913)	(1.053.388)	(880.240)
Realização da provisão de manutenção	(48.041)	(140.397)	(104.243)	(189.274)
Obrigações com os Poderes Concedentes	18.299	6.850	44.998	4.464
Trabalhistas, tributários e previdenciários	(34.768)	(19.331)	(66.381)	(70.105)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(2.706)	-	(2.706)	-
Receita diferida	47.940	-	(697)	-
Mútuos com terceiros	(743)	(4.544)	(2.147)	(13.095)
Impostos diferidos	(535)	(593)	(1.587)	(1.734)
Obras a Executar (TAC)		6.687		16.084
Adiantamentos a fornecedores com partes relacionadas		1.262		10.442
Outras contas a pagar	224.811	9.129	158.656	155.208
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(78.663)	(102.367)	(222.071)	(234.094)
Adições ao ativo intangível	(1.017.357)	(1.688.321)	(3.459.148)	(4.044.988)
Outros de ativo intangível	10.272	11.820	9.450	16.069
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	(460)	-	(460)
AFAC - partes relacionadas	(105)	(141)	(355)	(342)
Alienação de investimentos / Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-	-	100.000
Aquisição de Arrendamento	2.134	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	650.128	151.419	2.480.983	1.010.423

Resgates / Aplicações (conta reserva)	79.383	(72.159)	70.711	(192.078)
Ativos e passivos mantidos para venda	(1.448)	-	(29.960)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(355.656)	(1.700.209)	(1.150.390)	(3.345.470)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recompra de ações	(44.825)	(41.102)	(44.825)	(41.102)
Liquidação de operações com derivativos	(69.436)	(11.335)	(219.349)	(74.590)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento	-	-	-	-
Captações	81.157	6.429.871	5.782.363	8.571.805
Pagamentos de principal	(2.680.385)	(3.593.741)	(4.936.656)	(5.386.981)
Pagamentos de Juros	(755.935)	(542.141)	(2.484.243)	(1.963.012)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas controladores	961	109.269	(83.481)	(456.968)
Pagos a acionistas não controladores	(1.681)	(395.063)	(4.543)	(395.133)
Participação dos acionistas não controladores	49.634	24.108	150.322	111.344
AFAC - partes relacionadas	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento (Pagamentos)	(7.481)	(2.486)	(20.423)	(15.139)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(3.427.991)	1.977.380	(1.860.835)	350.224
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	1.993	10.933	3	(8.023)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(2.178.635)	2.331.882	1.746.536	2.248.022
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	9.154.244	4.464.857	5.229.073	4.548.717
No final do período	6.975.609	6.796.739	6.975.609	6.796.739



Anexo 2 - Consolidado com controladas em conjunto

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Líquida Ajustada ¹	3.623	4.017	10,9%	10.306	11.399	10,6%
EBITDA ajustado¹	2.283	2.365	3,6%	6.276	6.756	7,7%
EBITDA ajustado - Rodovias	1.617	1.690	4,5%	4.565	4.856	6,4%
EBITDA ajustado - Mobilidade	553	571	3,2%	1.422	1.561	9,8%
EBITDA ajustado - Aeroportos	330	381	15,7%	871	1.086	24,6%
EBITDA ajustado - Outros	(216)	(278)	28,6%	(582)	(747)	28,2%
Mg. EBITDA ajustada²	63,0%	58,9%	-4,1 p.p.	60,9%	59,3%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	502	560	11,7%	1.209	1.420	17,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,8	3,0	0,2x	2,8	3,0	0,2x
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	311,2	324,8	4,4%	898,4	940,7	4,7%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	184,3	193,6	5,0%	529,2	560,6	5,9%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	5,5	5,9	7,3%	15,5	16,6	7,1%
CAPEX³	1.352	2.123	57,0%	4.239	5.012	18,2%
Opex (caixa) / Receita Líquida ajustada (LTM)	41,3%	41,5%	0,2 p.p.	41,3%	41,5%	0,2 p.p.

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.
2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.
3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

Desempenho Operacional

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Renovias	6.253.746	6.668.334	6,6%	10,2	10,6	3,9%
ViaRio	3.991.786	4.106.987	2,9%	7,8	7,8	0,0%
Proforma total	10.245.532	10.775.321	5,2%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Renovias	17.543.498	19.002.180	8,3%	10,0	10,4	4,0%
ViaRio	11.554.110	12.014.930	4,0%	7,8	7,8	0,0%
Proforma total	29.097.609	31.017.109	6,6%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Quito	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	393.696	380.137	-3,4%	14,4	14,7	2,5%
Internacional	368.273	347.552	-5,6%	57,3	58,2	1,6%
Consolidado proforma	761.969	727.689	-4,5%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Quito	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	1.125.527	1.072.467	-4,7%	14,2	14,7	3,4%
Internacional	934.735	965.602	3,3%	56,4	58,1	3,1%
Consolidado proforma	2.060.262	2.038.069	-1,1%			

Receitas Complementares

Receitas Complementares	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Aeroportos	178.370	221.939	24,4%	516.596	627.262	21,4%
Mobilidade	30.477	41.673	36,7%	91.374	119.123	30,4%
Rodovias	30.205	31.373	3,9%	88.711	90.821	2,4%
Outros ¹	4.775	342	-92,8%	12.364	7.672	-37,9%
Consolidado com controladas em conjunto	243.827	295.327	21,1%	709.045	844.878	19,2%

1. Holdings, CSC e SAMM.

Os principais destaques foram:

- **Aeroportos:** o crescimento refletiu o aumento do tráfego de passageiros em 9%, além do aumento do dólar médio no período. Houve inauguração de 5 novas salas VIPs, em Curitiba, BH Airport, Palmas, Goiânia e Foz do Iguaçu, e de novas operações de varejo em Curaçao e em diversos aeroportos dos Blocos Sul e Central. Adicionalmente, em Quiport, houve a aquisição e operação de um prédio administrativo/comercial, possibilitando o recebimento da totalidade das remunerações comerciais das áreas locadas, reajuste das tarifas de estacionamento em BH Airport e renegociações dos contratos de *car rental* em Goiânia e São Luís.
- **Mobilidade:** aumento impulsionado principalmente pela receita de publicidade, com impacto de aproximadamente R\$ 5 milhões, devido ao recebimento de gatilhos contratuais e *naming rights*. Além disso, houve também a inauguração dos *malls* no Metrô Bahia e maior comercialização de espaços nos *malls* de SP e RJ.
- **Rodovias:** aumento, principalmente, devido aos novos contratos de publicidade e exploração da faixa de domínio na ViaRio, Renovias, RioSP, ViaOeste e ViaSul.

As tabelas completas do Consolidado com controladas em conjunto estão disponíveis no site de RI na seção de resultados **Dados Financeiros, Operacionais, Reajustes, Bandas e Prazo dos Contratos**, através do link abaixo:

<https://ri.grupoccr.com.br/resultados/dados-financeiros-operacionais-reajustes-e-bandas/> 

Videoconferência

Videoconferência em português com
tradução simultânea para o inglês:

TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 2024

10:00h São Paulo / 9:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes
eventos estão disponíveis no *website*
da CCR, www.ccr.com.br/ri

Link videoconferência [Clique Aqui](#)



RESULTS

3Q24



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Videoconference link
[Click Here](#)



3Q24 Results



São Paulo, October 31, 2024

The Parent Company and Consolidated Quarterly Information was prepared and is being presented under the accounting practices adopted in Brazil and International Financial Reporting Standards (“IFRS”), issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”), all of which applied in a manner consistent with the main accounting practices described in Note 3 to the Quarterly Information.

Unless otherwise stated, the financial and operating information is presented on a consolidated basis, in thousands of Brazilian reais, and the comparisons refer to 3Q23.

The consolidated information for jointly-owned subsidiaries includes the proportional data of the jointly-owned subsidiaries. Said information, as well as non-financial information and other operating information, were not audited by independent auditors. The results, by business platform, are presented with eliminations.

Due to rounding, the total amounts informed in the tables for this earnings release may have slight variations.



Waldo Perez - VP of Finance and Investor Relations

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Investor Relations Department

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Igor Yamamoto

✉ igor.yamamoto@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



Highlights

1. The Company announced the extension of Renovias' term until April 13, 2026. Further details can be found in the regulatory matters section.
2. Record traffic in all platforms, with growths of 4.4% in toll roads, 5.1% in urban mobility, and 8.8% in airports.
3. CCR announced that will start the payment of dividends, totaling R\$ 304 million, on November 29, 2024.
4. CCR won the auction for the Sorocabana Route. The fixed grant amount offered was R\$1.6 billion.



Consolidated Operational and Financial Highlights

OPERATIONAL AND FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$ MM)	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Consolidated Adjusted Net Revenue ¹	3,416	3,782	10.7%	9,745	10,748	10.3%
Consolidated Adjusted EBITDA ¹	2,122	2,190	3.2%	5,853	6,265	7.0%
Adjusted EBITDA - Toll Roads	1,549	1,621	4.6%	4,375	4,653	6.4%
Adjusted EBITDA - Mobility	552	571	3.5%	1,422	1,561	9.8%
Adjusted EBITDA - Airports	235	274	16.5%	632	793	25.4%
Adjusted EBITDA - Others	(214)	(276)	28.8%	(575)	(742)	29.0%
Consolidated Adjusted EBITDA Margin ²	62.1%	57.9%	-4.2 p.p.	60.1%	58.3%	-1.8 p.p.
Adjusted Net Income ¹	502	560	11.7%	1,022	1,420	38.9%
Net Debt/LTM Adjusted EBITDA (x)	2.9	3.1	0.2 p.p.	2.9	3.1	0.2 p.p.
Toll Roads - Equivalent Vehicles (million)	300.9	314.0	4.4%	869.3	909.6	4.6%
Mobility - Transported Passengers (million)	184.3	193.6	5.1%	529.2	560.6	5.9%
Airports - Boarded Passengers (million)	4.8	5.2	8.8%	13.5	14.6	8.4%
CAPEX ³	1,331	2,101	57.9%	4,190	4,982	18.9%

1. Excludes construction revenue and costs. Adjustments are described in the "non-recurring effects" section in Exhibit I (page 25).

2. The Adjusted EBITDA Margin was calculated by dividing Adjusted EBITDA by Adjusted Net Revenue.

3. Includes improvement works that do not generate future economic benefits for ViaOeste.



Executive Summary

MESSAGE FROM THE CEO.....	4
FINANCIAL AND OPERATIONAL PERFORMANCE.....	6
TOLL ROADS.....	6
MOBILITY.....	9
AIRPORTS.....	12
CONSOLIDATED NET FINANCIAL RESULT.....	16
INDEBTEDNESS.....	17
CAPEX AND MAINTENANCE.....	19
REGULATORY AND ESG THEMES.....	21
EXHIBIT I – IFRS.....	25
GROSS REVENUES (EXCLUDING CONSTRUCTION REVENUES) BY ASSET.....	25
NON-RECURRING EFFECTS.....	26
REVENUE FROM URBAN MOBILITY ASSETS.....	27
INCOME STATEMENT.....	28
BALANCE SHEET.....	29
CASH FLOW.....	31
EXHIBIT II – CONSOLIDATED FOR JOINTLY-OWNED SUBSIDIARIES.....	34



Message from the CEO of Grupo CCR - Miguel Setas

Once again, we surpassed previous records and reported the best quarter in traffic volume across all our platforms. We saw a 4.4% growth in the number of equivalent vehicles on Toll Roads, a 5.1% increase in the number of customers transported in Urban Mobility, and an 8.8% rise in the number of passengers boarded at Airports.

As a result, the Adjusted Net Income increased by 11.7% over 3Q23, while the Adjusted Net Revenue grew by 10.7% and the Adjusted EBITDA by 3.2%. In 9M24, the Adjusted Net Income has risen by 38.9%. These results demonstrate the robustness and consistency of our management, focused on value creation and superior efficiency.

Aligned with our commitment to shareholder returns, CCR announced it will begin paying R\$ 304 million in dividends on November 29, 2024.

Considering investments made in 9M24, we reached a historic milestone of R\$5 billion for the Company, primarily allocated to works at CCR RioSP, ViaMobilidade - Lines 8 and 9 in São Paulo, and the South and Central Blocks. In 3Q24, investments totaled R\$2.1 billion, up by 57.9% over 3Q23.

It is worth noting that CCR maintains controlled leverage, with a net debt/EBITDA ratio of 3.1x. CCR Holding's net debt fell by 8% from 3Q23, mainly due to liability management, which allowed a 10.1% reduction in gross debt, in line with our strategy to optimize the Company's capital structure.

During this period, renovations were completed at Bacacheri (Curitiba), Palmas, and Petrolina (PE) airports, which are part of a R\$2 billion investment to expand and modernize terminals managed by CCR Aeroportos.

In line with our strategy of efficiency and digitalization, our Toll Roads platform began installing self-service systems on our state highways in São Paulo in September. As a result, drivers on the Anhanguera-Bandeirantes System, managed by CCR AutoBAn, and on southwestern São Paulo highways under CCR SPVias, such as the Raposo Tavares and Castelo Branco, will now have access to this new technology.

I would also like to highlight CCR's strong focus on technology, as we recently embarked on our Generative AI journey—a long-term, continuous improvement process aimed at superior efficiency and asset excellence. We currently use AI in an integrated manner across our urban mobility and airport operations, for tracking and monitoring activities. This technology is already used in the control of toll plazas on our highways, reducing evasions, identifying exempt vehicles, and mainly assisting in the identification of incidents through smart cameras.

In the field of Sustainability, Grupo CCR partnered to make Brazil's first carbon credit purchase registered on the upcoming B3 platform, acquiring 67,000 tons from the PSA Carbonflor

methodology, applied at Legado das Águas (SP), the largest private Atlantic Forest reserve in Brazil, managed by Reservas Votorantim. The announcement was made during the Brazil Climate Summit in New York, highlighting Grupo CCR's pioneering approach to ESG in the mobility infrastructure sector.

Furthermore, for the 11th consecutive year, Grupo CCR earned the Gold Seal in the Brazilian GHG Protocol Program, an award by Fundação Getulio Vargas (FGV) and the World Resources Institute (WRI) for companies adopting best market practices in the management of greenhouse gas (GHG) emissions inventory.

I am pleased to announce that Grupo CCR is among the 175 Best Companies to Work For in Brazil for the first time, ranking ninth in the "Giants" category of Great Place To Work® Brazil (GPTW) 2024, which includes organizations with over 10,000 employees. This achievement underscores our team's commitment to excellence and surpassing expectations in everything we do.

Finally, I am pleased to announce that Grupo CCR won the auction for the Sorocabana Route held on October 30, 2024. This is a premium asset of the São Paulo State that covers 460 kilometers across 12 routes in the southeastern region of the São Paulo State. The 30-year contract will require significant investments in improvement works and modernization of road conditions. The outcome reinforces the Group's presence and leadership in São Paulo, a region where the Company has extensive experience managing highway concessions. We remain optimistic about the future pipeline of opportunities and reiterate our disciplined capital allocation strategy in project evaluations.



Financial and Operational Performance



Toll Roads

	Traffic / Passengers			Average Tariff ²		
	3Q23	3Q24	Var. %	3Q23	3Q24	Var. %
Toll Roads	Equivalent Vehicles ¹			Average Tariff ²		
AutoBAn	77,625,060	82,939,476	6.8%	11.3	11.9	5.0%
MSVia ³	15,205,613	14,584,255	-4.1%	3.2	3.9	23.0%
RioSP	43,431,108	44,999,079	3.6%	7.0	7.8	11.5%
RodoAnel Oeste	36,273,718	36,867,307	1.6%	3.0	3.2	6.8%
SPVias	18,192,055	18,787,085	3.3%	14.3	14.9	4.8%
ViaCosteira	20,372,696	22,133,911	8.6%	2.5	2.4	-4.1%
ViaLagos	2,170,208	2,185,911	0.7%	23.0	23.4	1.8%
ViaOeste ⁴	32,342,491	33,374,296	3.2%	9.2	9.6	5.0%
ViaSul	22,949,845	24,757,682	7.9%	5.8	5.5	-5.1%
Consolidated IFRS⁵	300,905,285	314,003,297	4.4%	7.1	7.5	5.9%

	Traffic / Passengers			Average Tariff ²		
	9M23	9M24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Toll Roads	Equivalent Vehicles ¹			Average Tariff ²		
AutoBAn	219,349,911	238,211,391	8.6%	11.0	11.5	4.8%
MSVia ³	41,150,424	41,583,081	1.1%	3.2	4.1	26.9%
RioSP	124,633,057	129,638,612	4.0%	6.9	7.6	11.2%
RodoAnel Oeste	104,094,715	108,071,005	3.8%	2.9	3.1	7.1%
SPVias	51,920,908	54,635,159	5.2%	13.8	14.5	5.0%
ViaCosteira	61,606,536	64,406,731	4.5%	2.5	2.5	-0.2%
ViaLagos	6,931,911	6,977,433	0.7%	22.8	22.9	0.5%
ViaOeste ⁴	93,767,861	97,188,452	3.6%	10.0	9.4	-6.0%
ViaSul	72,102,891	71,737,320	-0.5%	5.6	5.4	-2.5%
Consolidated IFRS⁵	869,326,075	909,637,636	4.6%	7.0	7.3	4.8%

1. Equivalent Vehicles is a measure calculated by adding heavy vehicles (commercial vehicles such as trucks and buses) to light vehicles, multiplied by the number of axles charged. One light vehicle is equivalent to one axle of a heavy vehicle.

2. The average tariff for the highway business is calculated by dividing toll revenue by the number of equivalent vehicles of each concessionaire.

3. Due to the signing of the amendment to hold a new bidding process for MSVia in June 2021, revenue now accounts for 47.3% of the collected amount, impacting both revenue and the calculation of the average tariff.

4. Due to the signing of the 26th Amendment and Modifying Instrument of ViaOeste in June 2023, the revenue considered now accounts for 79.29% of the amount collected, impacting both revenue and the calculation of the average tariff.

5. In CCR's consolidated figures, traffic volume for ViaOeste, which only collects one-way tolls, is doubled to adjust it according to the concessionaires that have bidirectional toll collections. This procedure is based on the fact that one-way tolls already include round-trip costs.

	3Q23	3Q24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Gross Revenue	2,188,273	2,397,730	9.6%	6,263,173	6,817,236	8.8%
Toll Revenue	2,130,535	2,355,068	10.5%	6,062,922	6,649,303	9.7%
Other Revenues	57,738	42,662	-26.1%	200,251	167,933	-16.1%
(-) Construction Revenue	453,761	679,802	49.8%	1,064,354	1,768,398	66.1%
Deductions from Revenue	(198,273)	(216,147)	9.0%	(559,923)	(618,218)	10.4%
Net Revenue excluding Construction (a)	1,990,000	2,181,583	9.6%	5,703,250	6,199,018	8.7%
Total Costs and Expenses (b+c+d)	(1,477,961)	(1,791,065)	21.2%	(3,950,005)	(4,929,821)	24.8%
Cash Costs (b)	(699,523)	(748,463)	7.0%	(1,935,678)	(2,113,411)	9.2%
Personnel	(121,973)	(124,091)	1.7%	(356,866)	(368,141)	3.2%
Third-party Services	(178,302)	(264,835)	48.5%	(490,219)	(650,848)	32.8%
Concession Fees	(32,470)	(35,576)	9.6%	(90,412)	(99,858)	10.4%
Other Costs and Expenses	(366,778)	(323,961)	-11.7%	(998,181)	(994,564)	-0.4%
Non-Cash Costs (c)	(324,677)	(362,800)	11.7%	(949,973)	(1,048,012)	10.3%
Depreciation, Amortization, and Impairment	(212,458)	(225,164)	6.0%	(620,146)	(653,637)	5.4%
Provision for Maintenance	(80,601)	(104,360)	29.5%	(226,683)	(294,546)	29.9%
Prepaid Concession Fees	(31,618)	(33,276)	5.2%	(103,144)	(99,829)	-3.2%
Construction Costs (d)	(453,761)	(679,802)	49.8%	(1,064,354)	(1,768,398)	66.1%
Non-recurring (e)	258,844	187,918	-27.4%	607,287	567,672	-6.5%
ADJUSTED EBITDA (a+b+e)	1,549,321	1,621,038	4.6%	4,374,859	4,653,279	6.4%
Adjusted EBITDA Margin¹	77.9%	74.3%	-3.5 p.p.	76.7%	75.1%	-1.6 p.p.

1. The Adjusted EBITDA Margin was calculated over the Adjusted Net Revenue of R\$1,990,000 thousand in 3Q23, R\$2,181,583 thousand in 3Q24, R\$5,703,250 thousand in 9M23 and R\$6,199,018 thousand in 9M24, as there were no non-recurring effects that impacted revenue in the period.

As presented in the demand chart above, equivalent vehicles traffic increased by **4.4%** over 3Q23.

Commercial vehicles grew by **6.2%** in the period. Positive highlights for the AutoBAN, SPVias, ViaOeste, and RodoAnel Oeste concessions, which were favored by the strong commodity exports (soybean, sugar, coffee, and cotton), reflect the good performance of the economy. It is worth mentioning that the result also reflected the start of charging of suspended axles on vehicles with the Electronic Manifest of Fiscal Documents (MDF-e) on all of the Group's toll roads, accounting for approximately **3.3%** of the total commercial equivalent axles (+R\$50 million in toll revenues).

Passenger vehicle traffic grew by **2.1%** in the period, featuring ViaSul and ViaCosteira, which have been resuming demand. Additionally, there was an increase in commute traffic on AutoBAN, SPVias, RodoAnel Oeste, and ViaOeste.

Driven by better operational performance and tariff adjustments between the periods, **Toll Revenue** grew by **10.5%** in the period. The **Other Revenues** line fell by **26.1%** due to the sale of Samm, with an impact of R\$17 million. Accordingly, **Net Revenue excluding Construction** increased by **9.6%** in the period.

The main variations in **Cash Costs** are described below:

- **Personnel:** The increase was mainly due to the impact of the average annual salary adjustment of 3.86% (+R\$5 million). This effect was partially offset by the increased labor capitalization, mainly on RioSP and ViaSul.
- **Third-Party Services:** Increases of R\$35 million at ViaOeste, R\$22 million at MSVia, R\$6 million at AutoBAn, R\$5 million at RodoAnel Oeste, R\$5 million at SPVias, and R\$4 million at ViaLagos, aimed at pavement maintenance, according to the parameters established by the Granting Authority.
- **Concession Fees:** The R\$3 million increase was mainly due to higher toll revenues at AutoBAn, ViaOeste, SPVias, and RodoAnel Oeste.
- **Other Costs and Expenses:** The decrease was mainly due to investments of R\$188 million at ViaOeste in 3Q24, compared to the R\$259 million recorded in 3Q23, in improvement works that do not generate future economic benefit and, therefore, were accounted for as cost when incurred. This effect was partially offset by the reversal of the provision for tax contingencies at AutoBAn, which occurred in 3Q23, totaling approximately R\$25 million.

The main variations in **Non-Cash Costs** are described below:

- **Depreciation, Amortization, and Impairment:** The increase was mainly due to the addition of intangible and fixed assets at AutoBan, RioSP, and SPVias, reflecting the works delivered in the period.
- **Provision for Maintenance:** The increase is mainly explained by the obligations assumed in the Definitive Agreement for AutoBAn, of R\$11 million, as well as pavement maintenance cycles, totaling R\$4 million at RodoAnel Oeste, R\$3 million at SPVias and R\$2 million at ViaSul.
- **Construction Costs:** The increase was due to the investment schedule agreed upon with the Granting Authorities, featuring the increase of approximately R\$188 million at ViaSul related to expansion, expropriations, and pavement recovery services across several sections of the São Paulo metropolitan and rural regions. At ViaSul, the R\$39

million increase referred to duplications and reconstruction of infrastructures lost in the climate disaster that occurred in May.

In addition, we also detail the breakdown of the **Non-Recurring** line: In **Other Costs and Expenses**, we highlight ViaOeste, which contributed R\$259 million in 3Q23, R\$188 million in 3Q24, R\$607 million in 9M23 and R\$568 million in 9M24, aimed at improvement works that do not generate future economic benefits.

The breakdown, by concession, is provided in Exhibit I of the earnings release.



Urban Mobility

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	3Q23	3Q24	Var.%	3Q23	3Q24	Var.%
Mobility	Passengers Transported			Average Tariff ¹		
Barcas ²	3,580,395	3,351,646	-6.4%	7.4	7.7	4.7%
Metrô Bahia	26,276,674	30,877,849	17.5%	3.3	3.5	5.7%
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	40,854,561	42,786,734	4.7%	2.5	2.5	1.4%
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	59,350,934	59,402,000	0.1%	3.7	3.7	2.0%
ViaQuatro	49,735,257	50,875,338	2.3%	3.6	3.6	-0.2%
Integrated	42,562,581	43,308,367	1.8%	-	-	n.m.
Exclusive	7,172,676	7,566,971	5.5%	-	-	n.m.
VLT Carioca	4,482,755	6,310,883	40.8%	4.0	4.1	3.3%
Consolidated	184,280,576	193,604,450	5.1%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Mobility	Passengers Transported			Average Tariff ¹		
Barcas ²	10,081,419	9,964,276	-1.2%	7.7	7.8	0.6%
Metrô Bahia	75,901,069	87,765,926	15.6%	3.2	3.4	5.1%
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	114,479,556	124,663,294	8.9%	2.4	2.5	2.0%
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	172,392,430	173,439,896	0.6%	3.6	3.7	1.2%
ViaQuatro	142,775,250	148,132,378	3.8%	3.6	3.6	0.7%
Integrated	122,862,640	126,021,779	2.6%	-	-	n.m.
Exclusive	19,912,610	22,110,599	11.0%	-	-	n.m.
VLT Carioca	13,598,642	16,676,352	22.6%	3.9	4.0	3.4%
Consolidated	529,228,366	560,642,122	5.9%			

1. The average tariff for the mobility business considers only tariff revenues and the number of passengers transported.

2. Considers the total number of passing passengers.

	3Q23	3Q24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Gross Revenue	983,967	1,062,134	7.9%	3,335,918	3,022,343	-9.4%
Tariff Revenue	623,847	668,273	7.1%	1,777,216	1,919,780	8.0%
Mitigation Revenue	113,000	133,252	17.9%	365,292	357,436	-2.2%
Financial Asset Revenue	216,618	218,903	1.1%	1,101,963	625,921	-43.2%
Real Estate Revenue ¹	13,312	17,023	27.9%	39,966	47,988	20.1%
Other ²	17,190	24,683	43.6%	51,481	71,218	38.3%
(-) Construction Revenue	455,112	621,803	36.6%	949,635	1,965,166	106.9%
Deductions from Revenue	(10,277)	(8,820)	-14.2%	(29,371)	(25,808)	-12.1%
Net Revenue excluding Construction (a)	973,690	1,053,314	8.2%	3,306,547	2,996,535	-9.4%
Total Costs and Expenses (b+c+d)	(1,105,663)	(1,206,731)	9.1%	(2,642,420)	(3,679,602)	39.3%
Cash Costs (b)	(572,176)	(482,666)	-15.6%	(1,465,083)	(1,435,673)	-2.0%
Personnel	(202,234)	(218,766)	8.2%	(602,948)	(621,051)	3.0%
Third-party Services	(102,981)	(108,195)	5.1%	(288,544)	(316,547)	9.7%
Concession Fees / Obligations with the Granting Authority	(1,356)	(203)	-85.0%	(3,889)	(4,334)	11.4%
Other Costs and Expenses	(265,605)	(155,502)	-41.5%	(569,702)	(493,741)	-13.3%
Non-Cash Costs (c)	(78,375)	(102,262)	30.5%	(227,702)	(278,763)	22.4%
Depreciation, Amortization, and Impairment	(78,375)	(102,262)	30.5%	(227,702)	(278,763)	22.4%
Construction Costs (d)	(455,112)	(621,803)	36.6%	(949,635)	(1,965,166)	106.9%
Non-recurring (e)	150,000	-	n.m.	(419,921)	-	n.m.
ADJUSTED EBITDA (a+b+e)	551,514	570,648	3.5%	1,421,543	1,560,862	9.8%
Adjusted EBITDA Margin	56.6%	54.2%	-2.5 p.p.	51.9%	52.1%	0.1 p.p.

1. Considers revenue from real estate development of remaining areas and retrofit in the stations.

2. Ancillary revenue and revenue from related parties.

3. The Adjusted EBITDA Margin was calculated over the Adjusted Net Revenue of R\$973,690 thousand in 3Q23, R\$1,053,314 thousand in 3Q24, and R\$2,996,535 thousand in 9M24, as there were no non-recurring effects that impacted revenue in the period. In 9M23, it came to R\$2,736,626 thousand, reflecting the non-recurring effects described at the end of this section.

As presented in the demand chart above, demand for urban mobility assets increased by **5.1%** over 3Q23.

The main variations in demand in the period are **i) 17.5%** increase in Metrô Bahia, mainly due to the addition of two new stations under Branch 3; **ii) 4.7%** and **2.3%** increases in ViaMobilidade – Lines 5 and 17 and ViaQuatro, respectively, due to the return of in-person activities; and **iii) 40.8%** increase in VLT Carioca, mainly due to the opening of the Gentileza Intermodal Terminal (TIG), starting the connection between the BRT and municipal bus systems, in addition to the impact of the closing of 5 stations during the period of works in 2023.

Driven by the ongoing increase in passenger flow and tariff adjustments implemented between the periods, **Tariff Revenue** grew by **7.1%**, while **Mitigation Revenue** climbed **17.9%**, due to the start of the mitigation mechanism of VLT Carioca, which contributed R\$29 million in the quarter. Therefore, **Net Revenue excluding Construction** increased by **8.2%** in the period.

The main variations in **Cash Costs** are :

- **Personnel:** The increase was mainly due to the average annual salary adjustment of 3.86% (+R\$8 million) as of 2Q24, and the recovery of pre-operating costs for the implementation of Branch 3 in Metrô Bahia (+R\$4 million) in 3Q23.
- **Third-Party Services:** The increase was mainly due to vessel repairment services in Barcas aiming at the maintenance of the Navigation Safety Certifications (CSN), with an impact of R\$6 million.
- **Other Costs and Expenses:** The reduction was due to the effect of ViaMobilidade - Lines 8 and 9 Consent Decree (TAC), of R\$150 million, in addition to the reversals of provisions for lawsuits that occurred in 3Q23, of R\$20 million and R\$25 million in VLT Carioca and Barcas, respectively.

The main variations in **Non-Cash Costs** are:

- **Depreciation and Amortization:** The increase was due to the addition in intangible assets, reflecting the new rolling stock (new trains) at ViaMobilidade – Lines 8 and 9.
- **Construction Costs:** The increase in this line was mainly due to the impact of R\$220 million in ViaMobilidade – Lines 8 and 9, with the acquisition of rolling stock (new trains). On the other hand, VLT Carioca reported a decrease of approximately R\$64 million, due to the completion phase of the works in the Gentileza Intermodal Terminal (TIG).

In addition, we also detail the breakdown of the **Non-Recurring** line: The **Revenue from Financial Assets** was impacted by R\$570 million due to the Barcas Agreement in 9M23. In **Other Costs and Expenses**, we feature the Consent Decree (TAC) at ViaMobilidade – Lines 8 and 9, of R\$150 million in 3Q23 and 9M23.

The breakdown, by concession, is provided in Exhibit I of the earnings release.



Airports

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	3Q23	3Q24	Var. %	3Q23	3Q24	Var. %
Airports² - Domestic	Passengers Boarded			Average Tariff¹		
Central Block (R\$)	1,037,000	1,070,077	3.2%	39.8	44.4	11.4%
South Block (R\$)	1,419,400	1,420,418	0.1%	42.0	43.9	4.5%
BH Airport (R\$)	1,304,034	1,593,594	22.2%	30.4	31.7	4.2%
Curaçao (USD)	34,027	35,371	3.9%	28.9	26.3	-9.2%
Total Domestic	3,794,461	4,119,460	8.6%			
Airports² - International	Passengers Boarded			Average Tariff¹		
Aeris (USD)	703,708	719,044	2.2%	31.7	30.5	-3.9%
Central Block (R\$)	100	-	n.m.	55.1	-	n.m.
South Block (R\$)	19,200	38,199	99.0%	75.6	79.3	4.8%
BH Airport (R\$)	62,486	82,118	31.4%	53.8	56.1	4.3%
Curaçao (USD)	174,310	214,555	23.1%	62.6	60.2	-3.8%
Total International	959,804	1,053,916	9.8%			
Consolidated	4,754,265	5,173,376	8.8%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	9M23	9M24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Airports² - Domestic	Passengers Boarded			Average Tariff¹		
Central Block (R\$)	2,809,620	2,910,780	3.6%	39.4	45.1	14.5%
South Block (R\$)	4,012,108	4,056,426	1.1%	40.9	44.1	7.9%
BH Airport (R\$)	3,747,390	4,261,056	13.7%	29.6	30.9	4.6%
Curaçao (USD)	98,874	102,312	3.5%	28.8	26.4	-8.6%
Total Domestic	10,667,992	11,330,574	6.2%			
Airports² - International	Passengers Boarded			Average Tariff¹		
Aeris (USD)	2,143,150	2,364,136	10.3%	31.8	30.6	-4.0%
Central Block (R\$)	261	-	n.m.	66.5	-	n.m.
South Block (R\$)	51,467	94,331	83.3%	73.9	74.3	0.5%
BH Airport (R\$)	140,665	210,273	49.5%	33.0	54.7	66.0%
Curaçao (USD)	478,733	611,344	27.7%	62.9	60.4	-4.0%
Total International	2,814,276	3,280,084	16.6%			
Consolidated	13,482,268	14,610,658	8.4%			

1. The average tariff for airports considers only tariff revenues and the number of passengers boarded. The average tariffs for the BH and the Central and South Block airports are stated in Brazilian reais, while tariffs for the other airports are reported in U.S. dollars.

2. The number of passengers may vary due to the official availability of passenger data provided by the airlines to ANAC.

	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Gross Revenue	498,604	594,697	19.3%	1,621,887	1,686,517	4.0%
Airport and Commercial Revenues	480,489	561,901	16.9%	1,376,267	1,601,658	16.4%
Other Revenues	18,115	32,796	81.0%	245,620	84,859	-65.5%
(-) Construction Revenue	101,713	506,272	397.7%	197,494	1,089,484	451.7%
Deductions from Revenue	(40,116)	(47,228)	17.7%	(112,491)	(129,788)	15.4%
Net Revenue excluding Construction (a)	458,488	547,469	19.4%	1,509,396	1,556,729	3.1%
Total Costs and Expenses (b+c+d)	(415,861)	(877,539)	111.0%	(1,145,612)	(2,127,304)	85.7%
Cash Costs (b)	(223,121)	(273,305)	22.5%	(685,082)	(763,891)	11.5%
Personnel	(74,290)	(89,495)	20.5%	(239,814)	(258,564)	7.8%
Third-party Services	(94,384)	(107,078)	13.4%	(264,934)	(295,411)	11.5%
Concession Fees / Obligations with the Granting Authority	(17,448)	(25,747)	47.6%	(49,738)	(74,935)	50.7%
Other Costs and Expenses	(36,999)	(50,985)	37.8%	(130,596)	(134,981)	3.4%
Non-Cash Costs (c)	(91,027)	(97,962)	7.6%	(263,036)	(273,929)	4.1%
Depreciation, Amortization, and Impairment	(91,027)	(97,962)	7.6%	(263,036)	(273,929)	4.1%
Construction Costs (d)	(101,713)	(506,272)	397.7%	(197,494)	(1,089,484)	451.7%
Non-recurring (e)	-	-	n.m.	(192,131)	-	n.m.
ADJUSTED EBITDA (a+b+e)	235,367	274,164	16.5%	632,183	792,838	25.4%
Adjusted EBITDA Margin¹	51.3%	50.1%	-1.3 p.p.	48.0%	50.9%	2.9 p.p.

1. The Adjusted EBITDA Margin was calculated over the Adjusted Net Revenue of R\$458,488 thousand in 3Q23, R\$547,469 thousand in 3Q24, and R\$1,556,729 thousand in 9M24, as there were no non-recurring effects that impacted revenue in the period. In 9M23, it came to R\$1,317,265 thousand, reflecting the non-recurring effects described at the end of this section.

According to the demand table above, the number of passengers boarded increased by **8.8%** in the airport modality.

We highlight Curaçao, which maintained a strong growth pace due to the consolidation of its international routes, as a result of higher aircraft occupancy and increased flight frequency.

At domestic airports, we highlight the BH Airport, which reported a **22.2%** growth in domestic traffic, driven by the effect of the discount in taxes on Aviation Kerosene (QAV), in addition to the **31.4%** growth in international traffic, as a result of the higher number of flights from TAP and LATAM. Additionally, the South Block reported a **99.0%** growth in international traffic, as a result of the creation of two new routes and the increased frequency of flights and seat availability.

The solid operational performance and tariff adjustments implemented between the periods contributed positively to the **16.9%** increase in **Airport and Commercial Revenues**. The **Other Revenues** line grew by **81.0%** in the period, mainly due to the increase in traffic and higher

consumption of Curaçao passengers. Therefore, **Net Revenue excluding Construction** increased by **19.4%** in the period.

The main variations in **Cash Costs** are:

- **Personnel:** The increase was mainly due to the Voluntary Separation Plan (PDV) in Curaçao, of approximately R\$12 million. The PDV will allow the Curaçao Airport to adjust operational teams during low season, resulting in cost reduction. There was also an increase of approximately R\$3 million, due to the average annual salary increase of 4.0%.
- **Third-Party Services:** The increase was mainly in Curaçao, due to the hiring of temporary staff to meet rising demand, with an impact of approximately R\$6 million, along with an increase in traffic control and cleaning services, totaling approximately R\$5 million.
- **Concession Fees / Obligations with the Granting Authority:** The increase was mainly due to higher airport revenue in Curaçao, impacting this line by R\$7 million.
- **Other Costs and Expenses:** The increase was mainly due to higher provisions for expected losses in Curaçao, totaling R\$4 million, due to the bankruptcy announcement of a local airline. There was also a reversal of the provision for expected losses in the South Block in 3Q23, of approximately R\$3 million. Furthermore, there was a R\$2 million increase in transfers to the supervisory bodies of Aeris, due to higher demand.

The main variation in **Non-Cash Costs** is:

- **Construction Costs:** The increase was mainly due to the execution of improvement works at boarding terminals and infrastructure and operational improvements at the airports in the South and Central Blocks, with impacts of R\$281 million and R\$116 million, respectively.

In addition, we also detail the variation of the **Non-Recurring** line: **Other Revenues** had the recognition of the contractual rebalancing in Aeris, totaling R\$192 million in 9M23.

The breakdown, by concession, is provided in Exhibit I of the earnings release.

Other - Holdings and CSC

In the Holding Companies, the main impacts in the **Personnel** line were (i) the transfer of employees to the Shared Services Center (CSC), arising from the Company's New Organizational Model, and (ii) the average salary increase of 3.86% (+R\$6 million) implemented in 2Q24.

The **Third-Party Services** line increased by approximately R\$41 million with consultancy services related to the Value Acceleration Plan (PAV).

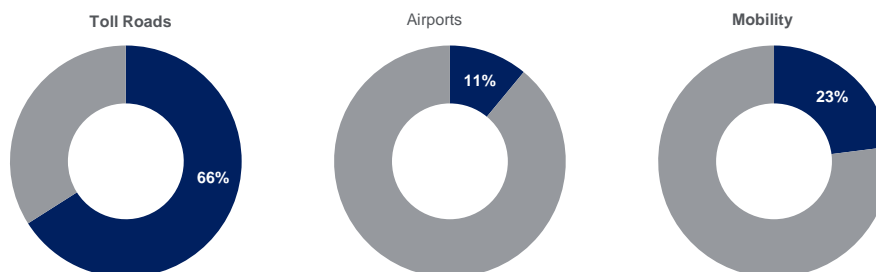


Consolidated Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA ¹ (R\$ MM)	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Toll Roads	1,549	1,621	4.6%	4,375	4,653	6.4%
<i>Adjusted EBITDA Margin - Toll Roads</i>	77.9%	74.3%	-3.5 p.p.	76.7%	75.1%	-1.6 p.p.
Mobility	552	571	3.5%	1,422	1,561	9.8%
<i>Adjusted EBITDA Margin - Mobility</i>	56.6%	54.2%	-2.5 p.p.	51.9%	52.1%	+0.2 p.p.
Airports	235	274	16.5%	632	793	25.4%
<i>Adjusted EBITDA Margin - Airports</i>	51.3%	50.1%	-1.2 p.p.	48.0%	50.9%	+2.9 p.p.
Others	(214)	(276)	28.8%	(575)	(742)	29.0%
Consolidated Adjusted EBITDA	2,122	2,190	3.2%	5,853	6,265	7.0%
Consolidated Adjusted EBITDA Margin	62.1%	57.9%	-4.2 p.p.	60.1%	58.3%	-1.8 p.p.

1. Excludes non-recurring effects.

Share in Adjusted EBITDA¹ by Platform



1. Does not consider the line Others – Holdings, CSC.



Consolidated Net Financial Result

Financial Result (R\$ MM)	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Net Financial Result	(775)	(746)	-3.6%	(2,442)	(2,284)	-6.5%
Income on Financial Investments and Other Revenues	278	214	-22.9%	826	562	-31.9%
Capitalization of Costs on Loans	52	111	112.7%	152	339	123.4%
Interest on Loans, Financing, and Debentures	(925)	(785)	-15.1%	(2,721)	(2,202)	-19.1%
Income from Hedge Operation and Fair Value	(39)	(24)	-38.1%	(157)	(10)	-93.6%
Monetary Variation	17	(110)	536.4%	(250)	(563)	125.1%
Other Financial Income and Expenses ¹	(124)	(152)	21.3%	(292)	(410)	40.4%

1. Other includes commissions, fees, taxes, fines, interest on taxes, exchange rate variations, and others.

The main reasons for the variations reported in 3Q24 are:

The **Income on Financial Investments and Other Income** line reduced by 2.86 p.p. in the period, mainly due to a lower average annual CDI rate.

The **Capitalization on Loans** line increased mainly due to a higher capitalization at RioSP, ViaSul, and the South and Central Blocks, in line with the investments in the assets.

The **Interest on Loans, Financing, and Debentures** line fell mainly due to (i) the 2.86 p.p. decrease in the average annual CDI rate, (ii) the **30.2%** reduction in the debt linked to the CDI rate, and (iii) partially offset by the Company's higher gross debt level, which increased by **13.7%** over 3Q23.

The variation in the **Results from Hedge Operations and Fair Value** line reflects the fair value of financing obtained by **i)** ViaMobilidade – Lines 5 and 17 in April 2020; **ii)** ViaLagos in June 2023; and **iii)** CCR Holding in December 2017, December 2020, June 2021, and February 2022, as well as the fair value calculation of the related swaps.

The increase in the **Monetary Variation** line was mainly due to **i)** monetary variations in loans, financing, and debentures, causing an impact of R\$82 million and reflecting the **253.5%** increase in debt instruments indexed to the IPCA between the periods arising from the long-term financing obtained by RioSP, ViaMobilidade - Lines 8 and 9, ViaSul, and the South and Central Blocks; and **ii)** the monetary variation with the Granting Authority, which increased by R\$11 million due to the variation in the IPCA index related to the concession of the BH Airport. The increase mainly reflected the effects of the calculation of monetary variation on the balance, as a result of the IPCA between June 2024 and August 2024, of 0.57%, compared to 0.27% between June 2023

and August 2023, which are the periods considered to restate the concession balance in 3Q24 and 3Q23, respectively.

The increase in **Other Financial Income and Expenses** was mainly due to the effect of the payment of the premium of the 17th issue, totaling R\$27 million in CCR Holding, due to the liability management of R\$2.3 billion, which allowed refinancing and reducing the cost of debt. Additionally, there was an increase due to the monetary adjustment of the surplus tariff and TAC at MSVia, of approximately R\$10 million.



Indebtedness

Disbursements in the Quarter

In 3Q24, disbursements occurred as shown in the table below:

Company	Issue	Amount (R\$ MM)	Debt	Cost	Maturity
RioSP	Jul/24	2,500	2 nd Issue 1 st and 2 nd Series	IPCA + 6.90%	Jun/47
CCR	Jul/24	2,250	17 th Issue	CDI + 0.75%	Jul/29
ViaQuatro	Jul/24	940	6 th Issue	CDI + 1.10%	Jun/31
ViaCosteira	Sep/24	300	1 st Issue	CDI + 0.47%	Sep/27
South Block	Sep/24	200	3 rd Issue - 2 nd Series (4 th partial)	IPCA + 6.99%	Oct/47
South Block	Aug/24	100	3 rd Issue - 2 nd Series (3 rd partial)	IPCA + 6.99%	Oct/47
Central Block	Aug/24	85	Banco Nordeste	IPCA + 2.80%	Jul/45
Central Block	Aug/24	5	Banco Nordeste	IPCA + 2.29%	Jul/45
Central Block	Aug/24	70	Finem BNDES	IPCA + 8.05%	Oct/47
Central Block	Jul/24	10	CCB Banco Nordeste	CDI + 3.04%	Jan/25
Total		6,460			

Below is a description of the use of proceeds:

- RioSP, cash reinforcement for investments;
- CCR Holding, settlement of the 16th Debenture Issue and cash reinforcement;
- ViaQuatro, ViaCosteira, South and Central Blocks, cash reinforcement for investments.

Evolution of Indebtedness

(R\$M)	Sep/23	Jun/24	Sep/24
Gross Debt ¹ - Consolidated	30,259	31,233	34,392
Toll Roads	9,392	9,786	11,707
Mobility	10,213	10,833	11,750
Airports	4,685	5,083	5,569
Other ²	5,969	5,531	5,366
Cash and Cash Equivalents and Financial Investments ³ - Consolidated	7,604	6,372	8,643
Toll Roads	2,854	2,041	3,985
Mobility	1,311	1,181	1,491
Airports	1,636	1,743	1,494
Other ²	1,804	1,407	1,672
Net Balance of Derivatives Receivable (Payable) - Consolidated	152	(9)	(10)
Net Debt - Consolidated	22,503	24,870	25,759
Net Debt - CCR Holding	3,979	4,091	3,659

1. Gross debt excludes transaction costs incurred during the structuring of the respective financial instruments, when measured at amortized cost.

2. Unallocated (Holding Companies).

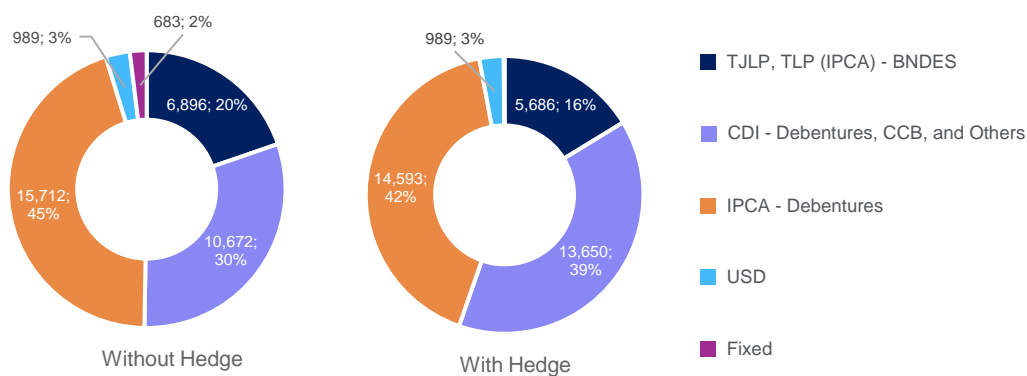
3. Considers current asset values only.

Consolidated Debt Breakdown¹

Debt Breakdown (R\$ MM)	Average Cost (% per annum)
BNDES	TJLP + 0.0% - 4.0% p.a., IPCA + 2.28% - 8.05% p.a.
Debentures, CCB, and Others	CDI + 0.47% - 3.75% p.a.
Debentures	IPCA + 4.5% - 7.5% p.a.
USD	4% p.a. - 12% p.a., SOFR + 4.60% p.a.
Others	6.14% p.a. - 9.76% p.a.

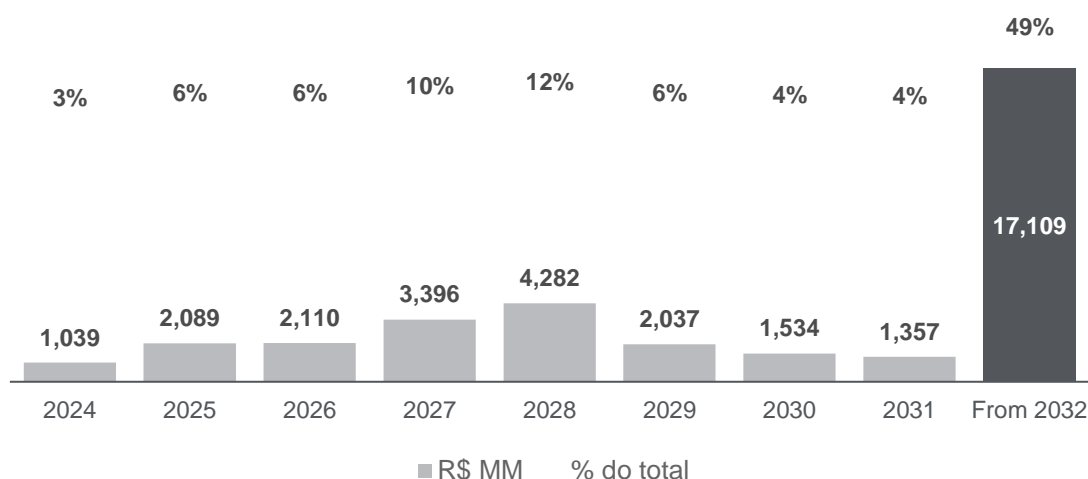
1. The amounts are not deducted from transaction costs and are measured at amortized cost.

Debt Breakdown by Index¹



1. Amounts in R\$MM and as a % of the Company's total debt.

Amortization Schedule¹



1. The amounts are not deducted from transaction costs and are measured at amortized cost.

The consolidated amortization schedule shows the Company's long-term debt profile. Nearly 49% of amortizations will mature as of 2032, already reflecting long-term financing disbursed in 2023 and 2024 at ViaMobilidade - Lines 8 and 9 (R\$4.6 billion hired and disbursed), the South and Central Blocks (R\$4.7 billion hired and R\$4.0 billion disbursed), ViaSul (R\$1.5 billion hired and R\$900 million disbursed), and RioSP (R\$10.6 billion hired and R\$2.5 billion disbursed).

Regarding the amortization of principal amounts in 2024, the R\$1.1 billion bridge loan at RioSP was refinanced through a long-term financing, partially disbursed in early 3Q24.

As additional information, on September 30, 2024, the net exposure of short-term equipment supply in U.S. dollars of companies with revenues in Brazilian reais totaled US\$15.9 million, referring to ViaQuatro, ViaMobilidade Lines 5 and 17, and ViaMobilidade - Lines 8 and 9. This amount is in line with the Company's financial policy.



CAPEX and Maintenance

In 3Q24, **investments** (including those to be received as financial assets) and maintenance **reached R\$1,913 million**. Considering the R\$188 million investments carried out by ViaOeste, in the construction of improvement works that do not generate future economic benefit, investments **reached R\$2,101 in 3Q24**.

R\$ MM (100%)	Intangible and Fixed Assets		Maintenance Performed		Total	
	Improvements, Equipment, Financial Assets ¹ , and Others		Maintenance Costs			
	3Q24	9M24	3Q24	9M24	3Q24	9M24
AutoBAn	26	57	140	189	166	246
ViaLagos	2	4	-	-	2	4
RodoAnel Oeste	20	46	-	-	20	46
SPVias	50	113	-	-	50	113
MSVia	4	14	-	-	4	14
ViaSul	181	532	-	-	181	532
ViaCosteira	85	224	-	-	85	224
RioSP	465	1,123	-	-	465	1,123
ViaOeste	(2)	(2)	-	-	(2)	(2)
Toll Roads	831	2,111	140	189	971	2,300
ViaQuatro	3	42	-	-	3	42
ViaMobilidade Lines 5 and 17	45	92	-	-	45	92
Metrô Bahia	14	48	-	-	14	48
VLT Carioca	9	80	-	-	9	80
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	339	700	-	-	339	700
Barcas	-	-	-	-	-	-
Mobility	410	962	-	-	410	962
BH Airport	8	13	-	-	8	13
Aeris	24	31	-	-	24	31
Curaçao	13	27	-	-	13	27
Central Block	137	329	-	-	137	329
South Block	334	726	-	-	334	726
Pampulha	4	13	-	-	4	13
Airports	520	1,139	-	-	520	1,139
Samm	-	4	-	-	-	4
Other ²	12	9	-	-	12	9
Consolidated	1,773	4,225	140	189	1,913	4,414
ViaOeste ³	188	568	-	-	188	568
Consolidated + ViaOeste	1,961	4,793	140	189	2,101	4,982

1. The investments made by the concessionaires, which will be received by the Granting Authorities as monetary consideration or contribution, compose financial assets.
2. Includes CCR Holding, CPC, and Eliminations.
3. Considers improvement works that do not generate future economic benefit and, therefore, were recorded as costs when incurred.

The concessionaires that invested the most in the quarter were **RioSP**, **South Block**, **ViaSul**, and **ViaMobilidade – Lines 8 and 9**. The breakdown of investments was already presented for each business, in the Construction Cost line.



Regulatory Matters and Other Material Facts

Extension of Renovias

On September 27, 2024, the Amendment and Modifying Instrument 23/2024 was executed between Renovias and the São Paulo State to extend the term of the concession contract until April 13, 2026, an extension of 547 days. The extension was requested by the Granting Authority, due to the term of the new bidding process, expected for December 2025. The agreement does not conclude any discussions on rebalancing and indicates that this term may be shorter if the bidding process occurs faster than expected. As a result, no revenue for contractual rebalancing was recognized at the signing of the amendment.

For more details, see Note 1 of the 3Q24 Financial Statements.



Climate Agenda and Carbon Credits

During its most recent CCR Day, the Company announced the commitment to neutralize its scopes 1 and 2 carbon emissions by 2035, in line with the strategy of decarbonizing its operations. The goal is to reduce direct emissions and those associated with electricity consumption and offset the residual balance. These actions reinforce CCR's leadership in the sustainability agenda of the mobility segment.

In addition, Grupo CCR received the Best ESG award in the "Transportation and Logistics" category, by Revista EXAME. This is the third time the Company has been recognized for its efforts in the sustainability agenda.



Diversity and Inclusion

In 3Q24, Grupo CCR focused on implementing the D&I Governance model with the creation of the D&I Committee (led by the Vice Presidency of People and Organizational Development), composed of other leaders and professionals in strategic positions. Sponsors (C-level executives)

were selected as institutional sponsors for each D&I pillar. The D&I Office (composed of the People Officer, D&I technical team, and Communications Management) defined the leadership of affinity groups across six pillars: i) gender equity, ii) race and ethnicity, iii) people with disabilities, iv) LGBTQIAPN+, v) generations, and vi) cultures and regionalities. Training programs are underway for members of this Governance, along with discussions on the next steps of the Company's D&I journey.

CCR also participated as a panelist at the 4th Pink Seal (Selo Rosa) Breakfast, hosted by the Instituto Mulher em Construção, to discuss female representation and age diversity, key themes for the industry and for the Diversity and Inclusion agenda.

As part of the agenda, we highlight:

1. Launch of the 2nd Cycle of the Elas Mentorship Program, designed to empower women's careers, supporting the Gender Equity pillar. Currently, 145 women are being mentored by 48 mentors. Also this quarter, we partnered with a provider specialized in the development of people to support the mentorship program conducted by the group.
2. An unprecedented discussion round about August Lilac (Agosto Lilás) addressing the fight against violence toward women and girls as part of the awareness-raising initiatives for employees. This live event recorded 626 connections.
3. To emphasize the importance of all people being represented, CCR Rodovias, the platform managing the 11 highway concessions of Grupo CCR, joined the People at Work (Pessoas Trabalhando) Movement, an initiative by the Instituto Mulher em Construção (IMEC) to promote a more equitable and inclusive workplace. The initiative provides guidance on the use of "People at Work" rather than the traditional "Men at Work" on construction signs to encourage diversity and recognize the increasing presence of female participation in infrastructure works in Brazil. CCR Rodovias will increase the installation of signs across its worksites in the five States where it operates, as a strategy to increase visibility and reach for the Movement.



Social Responsibility

In July, the CCR Institute reinforced its support of culture by sponsoring the Book Fair and the São Paulo Bienal. The "Centennials Exhibition - Tarsila do Amaral" opened at Oscar Freire Station, featuring inclusive resources such as sign language and Braille. Another attraction was the traveling "Story Truck – Clarice's Mysteries," inspired by Clarice Lispector, expected to attract 200,000 visitors. CCR Mobility, Brazil's largest chamber music project, was also launched, with 244 free concerts.

In August, the CCR Institute supported Flipelô with a dedicated children's program space and organized 19 volunteer actions, benefiting 3,000 people. The "Paths to Citizenship" Program awarded R\$ 30,000 to implement 10 innovative projects by educators from five states in schools.

In September, Instituto ASPA inaugurated basketball program centers in Jundiaí, providing uniforms to 480 young people. At the Museum of Tomorrow, the "Between Museums" project facilitates visits to 20 cultural institutions in Rio de Janeiro, promoting inclusion and accessibility for over 10,000 people.



Brief Background

About Grupo CCR: Grupo CCR, the largest mobility infrastructure company in Brazil, operates in the highways, urban mobility, and airport segments. It operates 39 assets in 13 Brazilian states and has more than 17,000 employees. The Group is responsible for the management and maintenance of 3,615 kilometers of highways, providing nearly 3,600 services every day. In urban mobility, it manages passenger transportation services of subways, trains, VLT, and ferries, transporting 3 million passengers per day. In airports, with 17 units in Brazil and three abroad, it serves approximately 43 million customers every year. The Company has been listed on B3's sustainability index for 13 years. For further information, visit grupoccr.com.br.

About CCR: CCR is the holding company of Grupo CCR and is listed on the B3 index, the Brazilian Stock Exchange. In 2024, the Company celebrates 25 years of history and is recognized in the domestic and international markets, mainly for its strict governance and compliance criteria. CCR was the first company in the infrastructure services industry to go public in the Novo Mercado listing segment of B3 (former BM&FBovespa). Its shares are traded in the Novo Mercado segment, with 49.43% being floating shares. In addition to B3, the Company's shares are also listed in ISE (Corporate Sustainability Index), ICO2 (Carbon Efficient Index), IGC (Special Corporate Governance Stock Index), IBrX-50 (Brazil Index 50), IBrX-100 (Brazil Index 100), and MSCI Latin America.



Exhibit 1 - IFRS

Gross Revenues (excluding Construction Revenues) by Asset

Gross Revenue - Tolls (R\$ 000)	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
AutoBAn	879,577	986,395	12.1%	2,412,786	2,747,096	13.9%
ViaOeste	297,212	322,012	8.3%	933,372	909,268	-2.6%
RioSP	302,259	349,289	15.6%	855,435	989,535	15.7%
SPVias	259,320	280,641	8.2%	717,814	792,840	10.5%
ViaSul	133,409	136,585	2.4%	402,143	390,113	-3.0%
RodoAnel Oeste	109,176	118,470	8.5%	299,692	333,121	11.2%
ViaCosteira	51,114	53,267	4.2%	152,047	158,644	4.3%
ViaLagos	49,981	51,230	2.5%	157,828	159,632	1.1%
MSVia	48,487	57,179	17.9%	131,805	169,054	28.3%
Total Gross Revenue - Tolls	2,130,535	2,355,068	10.5%	6,062,922	6,649,303	9.7%
% Total Revenue	45.5%	40.2%	-5.3 p.p.	45.1%	40.7%	-4.5 p.p.
% AVI	76.9%	79.6%	3.3 p.p.	76.0%	78.6%	2.6 p.p.

Gross Revenue - Railway/Waterway (R\$ 000)	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
ViaQuatro	209,295	214,542	2.5%	604,970	625,535	3.4%
Metró Bahia	129,557	141,646	9.3%	394,102	421,553	7.0%
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	216,872	226,559	4.5%	622,437	650,436	4.5%
ViaMobilidade Lines 5 and 17	135,682	138,272	1.9%	388,941	406,485	4.5%
VLT Carioca	17,795	54,666	207.2%	52,998	95,928	81.0%
Barcas	27,646	25,840	-6.5%	79,060	77,279	-2.3%
Total Gross Revenue - Railway	736,847	801,525	8.8%	2,142,508	2,277,216	6.3%
% Total Revenue	15.7%	13.7%	-2.0 p.p.	15.9%	13.9%	-2.0 p.p.

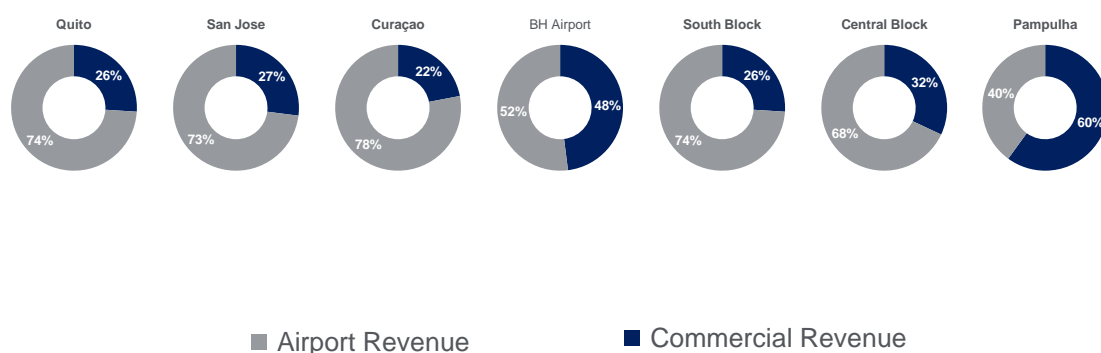
Gross Revenue - Airports (R\$ 000)	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Curaçao	65,320	84,091	28.7%	186,413	234,096	25.6%
BH Airport	99,525	126,464	27.1%	275,071	344,782	25.3%
Aeris	90,638	99,762	10.1%	291,878	312,122	6.9%
South Block	142,644	153,109	7.3%	396,329	443,784	12.0%
Central Block	75,208	89,353	18.8%	205,508	239,967	16.8%
Pampulha	7,154	9,122	27.5%	21,068	26,907	27.7%
Total Gross Airport Revenue	480,489	561,901	16.9%	1,376,267	1,601,658	16.4%
% Total Revenue	10.3%	9.6%	-0.7 p.p.	10.2%	9.8%	-0.4 p.p.

Gross Revenue - Construction	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total	1,010,586	1,807,877	78.9%	2,211,483	4,823,048	118.1%
% Total Revenue	21.6%	30.8%	9.2 p.p.	16.5%	29.5%	13.0 p.p.

Other Gross Revenue	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total Gross Revenue - Other¹	323,911	337,235	4.1%	1,643,191	1,001,369	-39.1%
% Total Revenue	6.9%	5.8%	-1.2 p.p.	12.2%	6.1%	-6.1 p.p.

Total Gross Revenue	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total (with Construction Revenue)	4,682,368	5,863,606	25.2%	13,436,371	16,352,594	21.7%

Airport Revenue Mix in the Quarter



Non-Recurring Effects

Net Revenue					
R\$ MM	3Q23	3Q24	9M23	9M24	Comments
Consolidated Net Revenue	3,416	3,782	10,507	10,748	
(-) Non-Recurring	-	-	(762)	-	
Aeris	-	-	192	-	Contractual Rebalancing of Aeris
Barcas	-	-	570	-	Barcas Settlement Agreement
Consolidated Adjusted Net Revenue	3,416	3,782	9,745	10,748	

Adjusted EBITDA					
R\$ MM	3Q23	3Q24	9M23	9M24	Comments
EBITDA	1,659	1,889	5,550	5,430	
(+) Provision for Maintenance	81	104	227	295	
(+) Recognition of Prepaid Expenses	32	33	103	100	
(-) Equity Pick-Up	(59)	(61)	(130)	(178)	
(-) Share of Non-controlling Shareholders	1	36	(12)	51	
(-) Non-Recurring	409	188	117	568	
Aeris	-	-	192	-	Contractual Rebalancing of Aeris
ViaOeste	(259)	(188)	(607)	(568)	Improvement works that do not generate future economic benefit
Barcas	-	-	570	-	Barcas Settlement Agreement
CPC	-	-	(121)	-	Cost provision for land devolution (NASP)
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	(150)	-	(150)	-	Consent Decree (TAC)
Adjusted EBITDA	2,122	2,190	5,853	6,265	

Net Income					
R\$ MM	3Q23	3Q24	9M23	9M24	Comments
Consolidated Net Income (Loss)	252	422	1,151	1,031	
(-) Non-Recurring ¹	250	138	(129)	389	
Aeris	-	-	(187)	-	Contractual Rebalancing of Aeris

ViaOeste	171	138	401	389	Improvement works that do not generate future economic benefit
Barcas	-	-	(543)	-	Barcas Settlement Agreement
CPC	-	-	121	-	Cost provision for land devolution (NASP)
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	79	-	79	-	Consent Decree (TAC)
Adjusted Net Income	502	560	1,022	1,420	

1. Non-recurring effects are net of income tax and social contribution (IRPJ and CSLL).



Breakdown of Other Gross Revenue from the Mobility Business (excluding Construction Revenue)¹

Gross Revenue	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Railway Revenue	209,295	214,542	2.5%	604,970	625,535	3.4%	129,557	141,646	9.3%	394,102	421,553	7.0%
<i>Mitigation Revenue</i>	29,380	30,975	5.4%	92,163	90,468	-1.8%	43,120	34,299	-20.5%	146,920	121,539	-17.3%
Tariff Revenue	179,915	183,567	2.0%	512,807	535,067	4.3%	86,437	107,347	24.2%	247,182	300,014	21.4%
<i>Ancillary Revenue</i>	13,257	21,095	59.1%	39,468	56,065	42.1%	4,036	5,166	28.0%	12,362	14,490	17.2%
Financial Asset	10,561	53,208	403.8%	15,302	145,066	848.0%	153,380	112,116	-26.9%	338,951	311,175	-8.2%
<i>Other</i>	308	354	14.9%	1,549	846	-45.4%	2	3	50.0%	2	3	50.0%
Total Gross Revenue	233,421	289,199	23.9%	661,289	827,512	25.1%	286,975	258,931	-9.8%	745,417	747,221	0.2%

Gross Revenue	VLT Carioca						ViaMobilidade Lines 5 and 17					
	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Railway Revenue	17,795	54,666	207.2%	52,998	95,928	81.0%	135,682	138,272	1.9%	388,941	406,485	4.5%
<i>Mitigation Revenue</i>	-	28,918	n.m.	-	28,918	n.m.	35,286	31,708	-10.1%	109,843	96,404	-12.2%
Tariff Revenue	17,795	25,748	44.7%	52,998	67,010	26.4%	100,396	106,564	6.1%	279,098	310,081	11.1%
<i>Ancillary Revenue</i>	2,480	3,225	30.0%	8,258	10,260	24.2%	8,075	8,478	5.0%	23,636	25,814	9.2%
Financial Asset	51,702	51,844	0.3%	170,988	151,654	-11.3%	-	1,851	n.m.	-	12,418	n.m.
<i>Other</i>	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	636	n.m.	-	1,104	n.m.
Total Gross Revenue	71,977	109,735	52.5%	232,244	257,842	11.0%	143,796	149,237	3.8%	412,616	445,821	8.0%

Gross Revenue	ViaMobilidade Lines 8 and 9 ²						Barcas					
	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3Q23	3Q24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Railway/Waterway Revenue	216,872	226,559	4.5%	622,437	650,436	4.5%	27,646	25,840	-6.5%	79,060	77,279	-2.3%
<i>Mitigation Revenue</i>	5,214	7,352	41.0%	16,366	20,107	22.9%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Tariff Revenue	211,658	219,207	3.6%	606,071	630,329	4.0%	27,646	25,840	-6.5%	79,060	77,279	-2.3%
<i>Ancillary Revenue</i>	1,867	2,615	40.1%	5,267	7,188	36.5%	762	1,094	43.6%	2,383	5,306	122.7%
Financial Asset	-	-	n.m.	-	-	n.m.	975	(116)	n.m.	576,722	5,608	-99.0%
<i>Other</i>	-	105	n.m.	-	105	n.m.	330	457	38.5%	1,007	1,424	41.4%
Total Gross Revenue	218,739	229,279	4.8%	627,704	657,729	4.8%	29,713	27,275	-8.2%	659,172	89,617	-86.4%

1. Does not consider effects from Eliminations.

2. As of 3Q23, the "Assessment of IQS/IQM Quality Indicators", previously considered as deductions, began to be recognized as a revenue reducer, impacting the tariff revenue for ViaMobilidade - Lines 8 and 9.



EBITDA Reconciliation

EBITDA Reconciliation (R\$ MM)	3Q23	3Q24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Net Income	252	422	67.8%	1,151	1,031	-10.5%
(+) Income Tax and Social Contribution	234	281	19.7%	797	861	8.1%
(+) Net Financial Result	775	746	-3.6%	2,442	2,284	-6.5%
(+) Depreciation and Amortization	399	440	10.3%	1,160	1,254	8.1%
EBITDA (1)	1,660	1,889	13.8%	5,550	5,430	-2.2%
EBITDA Margin (1)	37.5%	33.8%	- 3.7 p.p.	43.6%	34.9%	- 8.7 p.p.
(+) Prepaid Expenses (2)	31	33	5.4%	103	99	-3.2%
(+) Provision for Maintenance (3)	80	105	29.5%	226	295	29.9%
(-) Equity Income	(59)	(61)	3.4%	(131)	(178)	36.6%
(+) Share of Non-controlling Shareholders	1	36	5966.7%	(12)	51	n.m.
(-) Non-Recurring	409	188	-54%	117	568	387%
Adjusted EBITDA (4)	2,122	2,190	3.2%	5,853	6,265	7.0%
Adjusted EBITDA Margin (5)	62.1%	57.9%	- 4.2 p.p.	60.1%	58.3%	- 1.8 p.p.

1. Calculation according to CVM Resolution 156/2022, which consists of net income adjusted for the net financial result, income tax and social contribution expenses, and depreciation and amortization costs and expenses.

2. Refers to the recognition of prepayments related to the concession, which are adjusted for being a non-cash item in the financial statements.

3. The provision for maintenance is adjusted, as it refers to estimated future expenditures from periodic maintenance in CCR's investees and constitutes a non-cash item in the interim financial information.

4. Calculated by excluding provision for maintenance, accrual of prepaid concession fees, and non-recurring effects detailed in the "Non-recurring effects" section.

5. The adjusted EBITDA margin was calculated excluding construction revenues since this revenue is an IFRS requirement, whose corresponding entry impacts total costs.

INCOME STATEMENT - CONSOLIDATED	3Q23	3Q24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Brazilian Corporation Law (R\$ 000)						
Gross Revenue	3,671,782	4,055,729	10.5%	11,224,888	11,529,546	2.7%
- Toll Revenue	2,130,535	2,355,068	10.5%	6,062,922	6,649,303	9.7%
- Other Revenues	1,541,247	1,700,661	10.3%	5,161,966	4,880,243	-5.5%
Gross Revenue Deductions	(256,198)	(273,797)	6.9%	(718,213)	(781,552)	8.8%
Net Revenue	3,415,584	3,781,932	10.7%	10,506,675	10,747,994	2.3%
(+) Construction Revenue	1,010,586	1,807,877	78.9%	2,211,483	4,823,048	118.1%
Cost of Services	(2,704,812)	(3,645,491)	34.8%	(6,990,564)	(10,069,303)	44.0%
- Depreciation and Amortization	(378,942)	(418,511)	10.4%	(1,101,224)	(1,189,518)	8.0%
Third-Party Services	(317,825)	(423,369)	33.2%	(886,161)	(1,123,011)	26.7%
- Concession Fees	(51,274)	(61,526)	20.0%	(144,039)	(179,127)	24.4%

- Personnel Costs	(333,418)	(360,893)	8.2%	(988,124)	(1,031,616)	4.4%
- Construction Costs	(1,010,586)	(1,807,877)	78.9%	(2,211,483)	(4,823,048)	118.1%
- Provision for Maintenance	(80,601)	(104,360)	29.5%	(226,683)	(294,546)	29.9%
- Other	(500,548)	(435,679)	-13.0%	(1,329,706)	(1,328,608)	-0.1%
- Recognition of Prepaid Concession Fees	(31,618)	(33,276)	5.2%	(103,144)	(99,829)	-3.2%
Gross Profit	1,721,358	1,944,318	13.0%	5,727,594	5,501,739	-3.9%
Gross Margin	50.4%	51.4%	+1.0 p.p.	54.5%	51.2%	-3.3 p.p.
Administrative Expenses	(519,532)	(520,230)	0.1%	(1,480,612)	(1,452,499)	-1.9%
- Depreciation and Amortization	(19,942)	(21,603)	8.3%	(58,625)	(64,078)	9.3%
Third-Party Services	(86,905)	(129,248)	48.7%	(222,643)	(274,593)	23.3%
- Personnel	(220,387)	(249,161)	13.1%	(639,097)	(752,599)	17.8%
- Other	(192,298)	(120,218)	-37.5%	(560,247)	(361,229)	-35.5%
Adjusted EBIT	1,201,826	1,424,088	18.5%	4,246,982	4,049,240	-4.7%
Adjusted EBIT Margin (a)	35.2%	37.7%	+2.5 p.p.	40.4%	37.7%	-2.7 p.p.
+ Equity Pick-up	59,342	61,318	3.3%	130,409	178,124	36.6%
+ Share of Non-Controlling Shareholders	(576)	(36,366)	6213.5%	12,401	(50,836)	n.m.
EBIT (b)	1,260,592	1,449,040	14.9%	4,389,792	4,176,528	-4.9%
EBIT Margin	28.5%	25.9%	-2.6 p.p.	34.5%	26.8%	-7.7 p.p.
(+) Depreciation and Amortization	398,884	440,114	10.3%	1,159,849	1,253,596	8.1%
EBITDA (b)	1,659,476	1,889,154	13.8%	5,549,641	5,430,124	-2.2%
EBITDA Margin	37.5%	33.8%	-3.7 p.p.	43.6%	34.9%	-8.7 p.p.
Net Financial Result	(774,490)	(746,338)	-3.6%	(2,441,826)	(2,284,157)	-6.5%
Financial Expenses:	(1,306,710)	(1,061,399)	-18.8%	(4,113,276)	(3,452,978)	-16.1%
Financial Income:	532,220	315,061	-40.8%	1,671,450	1,168,821	-30.1%
Equity Pick-Up	59,342	61,318	3.3%	130,409	178,124	36.6%
Profit (Loss) Before Income Tax and Social Contribution	486,678	739,068	51.9%	1,935,565	1,943,207	0.4%
Income Tax and Social Contribution - Current	(360,031)	(303,007)	-15.8%	(1,065,435)	(1,067,611)	0.2%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	125,461	22,309	-82.2%	268,544	206,083	-23.3%
Profit before Minority Interest	252,108	458,370	81.8%	1,138,674	1,081,679	-5.0%
Share of Non-controlling Shareholders	(576)	(36,366)	6213.5%	12,401	(50,836)	n.m.
Net Income	251,532	422,004	67.8%	1,151,075	1,030,843	-10.4%
Basic Net Income per Share (R\$)	0.12471	0.20955	68.0%	0.57071	0.51135	-10.4%

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

2Q24

3Q24

Brazilian Corporation Law (R\$ 000)

ASSETS

CURRENT

Cash and Cash Equivalents	4,464,857	6,796,739
Accounts Receivable	2,763,279	2,625,887
Accounts Receivable from Related Parties	11,639	12,513
Financial Investments and Reserve Account	1,906,696	1,846,528
Taxes Recoverable	305,483	386,160
Prepaid Concession Fees	131,194	129,283
Accounts Receivable from Derivative Operations	27,521	25,619
Advances to Suppliers and Related Parties	89,229	85,878

Prepaid Expenses and Others	581,644	663,284
Assets Held for Sale	-	-
Total Current Assets	10,281,542	12,571,891
NON-CURRENT ASSETS		
Accounts Receivable and Financial Inv. at Fair Value through P&L	5,795,318	5,851,383
Credits with Related Parties	305,892	288,123
Taxes and Contributions Receivable	311,491	231,845
Deferred Taxes	1,347,267	1,351,544
Prepaid Concession Fees	1,601,488	1,570,123
Accounts Receivable from Derivative Operations	116,139	125,535
Prepaid Expenses and Others	368,762	404,411
Investment Property	277,361	277,361
Total Non-Current Assets	10,123,718	10,100,325
Investments	879,100	863,400
PP&E	934,645	1,013,475
Intangible Assets	33,077,706	34,373,873
Ongoing Intangible Assets	93,990	141,987
Lease	14,905	12,154
Total Non-Current Assets	45,124,064	46,505,214
TOTAL ASSETS	55,405,606	59,077,105
LIABILITIES AND EQUITY		
CURRENT		
Loans and Financing	378,962	350,290
Debentures	2,819,717	1,866,842
Accounts Payable with Derivative Operations	99,103	108,153
Suppliers	787,096	937,847
Taxes and Contributions Payable	748,943	790,564
Taxes and Contributions Paid in Installments	3,380	4,052
Labor and Social Security Obligations	472,553	569,453
Liabilities with Related Parties	36,238	36,288
Loans with Related Parties	212,064	219,589
Dividends and Interest on Equity Payable	44,996	154,265
Provision for Maintenance	362,097	404,902
Obligations with the Granting Authority	278,429	287,366
Other accounts payable	506,658	630,954
Liabilities Held for Sale	-	-
Total Current Liabilities	6,750,236	6,360,565
NON-CURRENT LIABILITIES		
Loans and Financing	7,461,040	7,561,650
Debentures	20,573,159	24,613,147
Taxes and Contributions Payable	7,059	6,866
Taxes and Contributions Paid in Installments	8,740	12,928
Accounts Payable with Derivative Operations	53,165	53,139
Deferred Taxes	2,556,425	2,538,929
Provision for Civil, Labor, Tax, and Social Security Risks	217,570	225,888

Provision for Maintenance	647,071	590,307
Obligations with the Granting Authority	2,527,565	2,565,889
Liabilities with Related Parties	11,194	5,905
Works to be Performed	285,712	248,239
Other accounts payable	426,838	393,533
Total Non-Current Liabilities	34,775,538	38,816,420
EQUITY		
Share Capital	6,022,942	6,022,942
Equity Valuation Adjustments and Other Comprehensive Income	953,380	920,457
Profit Reserves	5,306,264	5,306,264
Retained Earnings	608,839	1,030,843
Goodwill on Capital Transactions	266,679	229,695
Equity for Controlling Shareholders	13,158,104	13,510,201
Share of Non-Controlling Shareholders	721,728	389,919
Total Equity	13,879,832	13,900,120
TOTAL	55,405,606	59,077,105

CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENT Corporate Legislation (R\$ Thousands) - Indirect Method	3Q23	3Q24	9M23	9M24
Cash flow from operating activities				
Net cash originating from (used on) operational activities	1,603,019	2,043,778	4,757,758	5,251,291
Net profit (loss) in the period	252,108	458,370	1,138,674	1,081,679
Adjusted for:				
Deferred income tax and social contribution	(125,461)	(22,309)	(268,544)	(206,083)
Recognition of prepaid expenses	31,618	33,276	103,144	99,829
Depreciation, amortization, and impairment	359,086	399,853	1,042,474	1,136,703
Write-off of PP&E and intangible assets	(10,956)	(1,209)	121,390	29,405
Deferred PIS/COFINS taxes	698	716	2,075	2,145
Amortization of goodwill on concession rights generated in acquisitions	34,153	37,888	100,280	103,481
Exchange rate variation on loans and financing	18,446	(1,197)	(33,488)	9,027
Monetary variation of liabilities with the Granting Authorities	9,885	20,695	136,790	120,878
Interest and monetary variation on debentures, promissory notes, commercial notes, loans, financing, and leases	930,282	874,315	2,833,664	2,644,168
Capitalization of financing costs	(51,993)	(110,567)	(151,453)	(338,496)
Results from derivative operations	141,011	12,865	53,412	256,403
Creation of provision for maintenance	80,601	104,360	226,683	294,546
Present value adjustment of the provision for maintenance	13,443	22,078	36,192	62,421
Creation and reversal of provisions for civil, labor, tax, and social security risks	(25,833)	27,651	13,911	79,631
Provision for expected losses - accounts receivable	(5,305)	1,467	(16,920)	6,484
Interest and monetary variation on loans with related parties	1,435	2,389	21,077	13,791
Interest on tax paid in installments and loans with third parties	379	286	1,256	1,021
Present value adjustment of liabilities with the Granting Authority	20,482	19,876	59,973	58,406
Additions and remunerations of accounts receivable from the Granting Authorities	(576,602)	(376,590)	(1,541,689)	(1,063,714)
Equity income	(59,342)	(61,318)	(130,409)	(178,124)
Exchange rate variations on foreign suppliers	215	1,256	(3,201)	3,973
Investments in 2022 and Works to be Executed TAC Lines 8 and 9 in 2023	150,000	481	150,000	12,482
Monetary restatement of provision for civil, labor, tax, and social security risks	2,341	-	17,542	-
Interest on loans with third parties	4,950	4,544	14,310	13,095

Fair value of loans, financing, and debentures	(102,241)	11,115	103,100	(246,413)
Interest and monetary variation on settlement agreement, leniency agreement and PIC 2022, and monetary variation on works to be executed TAC in 2023	7	-	329	-
Depreciation - lease	5,645	2,373	17,095	13,412
Write-off - rounding	3	(61)	63	688
Estimated loss - Law 13,448/17	16,475	17,426	55,966	58,330
Gain and Loss on sale of investments / Maas (2023), write-off from portion retained by former Barcas shareholders (2022), and sale of Samm (05/2024)	-	-	15,430	2,212
Income from financial investments	(219,024)	(55,060)	(147,691)	(151,788)
Reversal of present value adjustment on lease	1,416	(448)	3,710	1,345
Contract amortization - lease	-	(190)	-	(190)
Long-term incentive plan, to be settled in shares	2,554	4,105	7,847	14,847
Rebalancing revenue - Aeris, ViaMobilidade 5 and 17, ViaQuatro, and BH Airport (2023), and AutoBan (2022)	-	27,670	(192,131)	-
Variations in assets and liabilities	702,543	587,672	966,897	1,315,697
(Increase) decrease in assets				
Accounts receivable	(112,420)	(27,395)	(38,655)	(178,786)
Receivables from related parties	(6,489)	26,346	(1,080)	53,005
Taxes recoverable	(28,666)	687	(112,809)	22,745
Dividends and interest on equity received	-	407	-	407
Prepaid concession fees	1,560	68,276	75,439	105,421
Prepaid expenses and others	60,223	(89,074)	(29,842)	(93,230)
Revenue from financial asset	358,627	439,643	1,422,109	1,516,281
Advances to suppliers	6,283	2,089	(50,084)	4,700
Financial asset	251,810	87,898	223,378	241,582
Inventories	(112,332)	(35,123)	(112,332)	(96,579)
Increase (decrease) in liabilities				
Suppliers	74,453	121,834	(106,985)	(320,158)
Suppliers - related parties	(174,101)	(9,191)	(180,675)	17,275
Labor and social security obligations	101,371	97,599	25,202	37,595
Taxes and contributions payable, tax paid in installments, and provision for income tax and social contribution	360,710	323,526	880,726	973,689
Payments of income tax and social contributions	(282,743)	(278,913)	(1,053,388)	(880,240)
Realization of the provision for maintenance	(48,041)	(140,397)	(104,243)	(189,274)
Obligations with the Granting Authorities	18,299	6,850	44,998	4,464
Labor, tax, and social security	(34,768)	(19,331)	(66,381)	(70,105)
Settlement agreement and leniency agreement	(2,706)	-	(2,706)	-
Deferred revenue	47,940	-	(697)	-
Loans with third parties	(743)	(4,544)	(2,147)	(13,095)
Deferred taxes	(535)	(593)	(1,587)	(1,734)
Works to be executed (TAC)	-	6,687	-	16,084
Advances to suppliers and related parties	-	1,262	-	10,442
Other accounts payable	224,811	9,129	158,656	155,208
Cash flow from investing activities				
Acquisition of fixed assets	(78,663)	(102,367)	(222,071)	(234,094)
Additions to intangible assets	(1,017,357)	(1,688,321)	(3,459,148)	(4,044,988)
Other intangible assets	10,272	11,820	9,450	16,069
Capital increase in investees and other investment changes	-	(460)	-	(460)
AFAC - related parties	(105)	(141)	(355)	(342)
Sale of investments / Net cash acquired from the sale of the stake in TAS	-	-	-	100,000
Lease acquisition	2,134	-	-	-

Financial investments net of redemptions	650,128	151,419	2,480,983	1,010,423
Redemption / investments (reserve account)	79,383	(72,159)	70,711	(192,078)
Assets and liabilities held for sale	(1,448)	-	(29,960)	-
Net cash used in investing activities	(355,656)	(1,700,209)	(1,150,390)	(3,345,470)
Cash flow from financing activities				
Share buyback	(44,825)	(41,102)	(44,825)	(41,102)
Settlement of derivative operations	(69,436)	(11,335)	(219,349)	(74,590)
Loans with related parties	-	-	-	-
Funding	-	-	-	-
Payments	-	-	-	-
Loans, financing, debentures, promissory notes, and leases	-	-	-	-
Funding	81,157	6,429,871	5,782,363	8,571,805
Principal payments	(2,680,385)	(3,593,741)	(4,936,656)	(5,386,981)
Interest payment	(755,935)	(542,141)	(2,484,243)	(1,963,012)
Dividends	-	-	-	-
Paid to controlling shareholders	961	109,269	(83,481)	(456,968)
Paid to non-controlling shareholders	(1,681)	(395,063)	(4,543)	(395,133)
Share of non-controlling interest	49,634	24,108	150,322	111,344
AFAC - related parties	-	-	-	-
Paid-in capital	-	-	-	-
Lease (funding)	-	-	-	-
Lease (payments)	(7,481)	(2,486)	(20,423)	(15,139)
Net cash used in financing activities	(3,427,991)	1,977,380	(1,860,835)	350,224
Effect from exchange rate variations on cash and cash equivalents	1,993	10,933	3	(8,023)
Increase / decrease in cash and cash equivalents	(2,178,635)	2,331,882	1,746,536	2,248,022
Statement of reduction in cash and cash equivalents				
Beginning of the period	9,154,244	4,464,857	5,229,073	4,548,717
End of the period	6,975,609	6,796,739	6,975,609	6,796,739



Exhibit 2 - Consolidated for Jointly-Owned Subsidiaries

OPERATIONAL AND FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$ MM)	3Q23	3Q24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Adjusted Net Revenue ¹	3,623	4,017	10.9%	10,306	11,399	10.6%
Adjusted EBITDA ¹	2,283	2,365	3.6%	6,276	6,756	7.7%
Adjusted EBITDA - Toll Roads	1,617	1,690	4.5%	4,565	4,856	6.4%
Adjusted EBITDA - Mobility	553	571	3.2%	1,422	1,561	9.8%
Adjusted EBITDA - Airports	330	381	15.7%	871	1,086	24.6%
Adjusted EBITDA - Other	(216)	(278)	28.6%	(582)	(747)	28.2%
Adjusted EBITDA Margin ²	63.0%	58.9%	-4.1 p.p.	60.9%	59.3%	-1.6 p.p.
Adjusted Net Income ¹	502	560	11.7%	1,209	1,420	17.4%
Net Debt/LTM Adjusted EBITDA (x)	2.8	3.0	0.2x	2.8	3.0	0.2x
Toll Roads - Vehicle Equivalents (million)	311.2	324.8	4.4%	898.4	940.7	4.7%
Mobility - Transported Passengers (million)	184.3	193.6	5.0%	529.2	560.6	5.9%
Airports - Boarded Passengers (million)	5.5	5.9	7.3%	15.5	16.6	7.1%
CAPEX ³	1,352	2,123	57.0%	4,239	5,012	18.2%
OPEX (cash) / Adjusted Net Revenue (LTM)	41.3%	41.5%	0.2 p.p.	41.3%	41.5%	0.2 p.p.

1. Excludes construction revenue and costs. Adjustments are described in the "non-recurring effects" section.

2. The Adjusted EBITDA Margin was calculated by dividing Adjusted EBITDA by Adjusted Net Revenue.

3. Includes improvement works that do not generate future economic benefits for ViaOeste.

Operating Performance

	Traffic / Passengers			Average Tariff		
	3Q23	3Q24	Var. %	3Q23	3Q24	Var. %
Renovias	6,253,746	6,668,334	6.6%	10.2	10.6	3.9%
ViaRio	3,991,786	4,106,987	2.9%	7.8	7.8	0.0%
Total Proforma	10,245,532	10,775,321	5.2%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff		
	9M23	9M24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Renovias	17,543,498	19,002,180	8.3%	10.0	10.4	4.0%
ViaRio	11,554,110	12,014,930	4.0%	7.8	7.8	0.0%
Total Proforma	29,097,609	31,017,109	6.6%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff		
	3Q23	3Q24	Var. %	3Q23	3Q24	Var. %
Quito	Passengers Boarded			Average Tariff¹		
Domestic	393,696	380,137	-3.4%	14.4	14.7	2.5%
International	368,273	347,552	-5.6%	57.3	58.2	1.6%
Proforma - Consolidated	761,969	727,689	-4.5%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff		
	3Q23	3Q24	Var. %	3Q23	3Q24	Var. %
Quito	Passengers Boarded			Average Tariff¹		
Domestic	1,125,527	1,072,467	-4.7%	14.2	14.7	3.4%
International	934,735	965,602	3.3%	56.4	58.1	3.1%
Proforma - Consolidated	2,060,262	2,038,069	-1.1%			

Supplemental Revenues

Supplemental Revenues	3Q23	3Q24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Airports	178,370	221,939	24.4%	516,596	627,262	21.4%
Mobility	30,477	41,673	36.7%	91,374	119,123	30.4%
Toll Roads	30,205	31,373	3.9%	88,711	90,821	2.4%
Others ¹	4,775	342	-92.8%	12,364	7,672	-37.9%
Consolidated for Jointly-Owned Subsidiaries	243,827	295,327	21.1%	709,045	844,878	19.2%

1. Holdings, CSC, and SAMM.

The key highlights were:

- **Airports:** the growth reflected the 9% passenger traffic increase, in addition to the increase in the average dollar in the period. Five new VIP lounges were opened in Curitiba, BH Airport, Palmas, Goiânia, and Foz do Iguaçu, in addition to the inauguration of new retail operations in Curaçao and across several airports in the South and Central Blocks. Additionally, in Quiport, an administrative/commercial building was acquired and operated, allowing for the receipt of commercial remunerations for all leased areas, tariff adjustments of parking lots at BH Airport, and car rental contract renegotiations in Goiânia and São Luís.
- **Mobility:** increase mainly driven by advertising revenue, with an impact of approximately R\$5 million, due to the fulfillment of contractual triggers and naming rights. Furthermore, there was the opening of malls in Metrô Bahia and higher commercialization of spaces in malls in São Paulo and Rio de Janeiro.
- **Toll Roads:** increase mainly due to new advertising contracts and the exploration of the right-of-way in ViaRio, Renovias, RioSP, ViaOeste, and ViaSul.

The complete Consolidated tables for jointly-owned subsidiaries are available on the IR website, in the Results section **Financial, Operational, Readjustment, and Banding Data and Contract Terms**, at the link below:

<https://ri.grupoccr.com.br/resultados/dados-financeiros-operacionais-reajustes-e-bandas/> 

Videoconference

Videoconference in Portuguese with simultaneous translation in English:

TUESDAY, NOVEMBER 01, 2024

10:00 a.m. São Paulo / 9:00 a.m. New York

Instructions to participate in these events are available on CCR's website www.ccr.com.br/ri

To access the videoconference link [Click Here](#)

